

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



ALVES LAW
 DEFESA CRIMINAL
 DIVÓRCIO LEI FAMILIAR
 ACIDENTES PESSOAIS
 197 Warren Avenue
 E. Providence, RI
401-942-3100



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIII • Nº 2248 • quarta-feira, 23 de julho de 2014 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

100.^a Festa do Santíssimo Sacramento



Conceição Estudante



Grupo Folclórico Madeirense do Santíssimo Sacramento

Tem início dia 31 de julho e prolonga-se até 03 de agosto, a 100.^a edição da popular Festa do Santíssimo Sacramento, promovida pela comunidade madeirense de New Bedford. A secretária regional da Cultura, Turismo e Transportes, Conceição Estudante, volta a representar o Governo Regional da Madeira na festa, onde já esteve em 2010. Portuguesa Times publica nesta edição um destacável que inclui uma entrevista com Larry Abreu Jacques, presidente do Clube Madeirense do SS. Sacramento, promotor da festa.

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra



José Silva e a esposa. Ele é o presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que se realizam de 21 a 25 de agosto, em Fall River e cujo programa publicamos na página 11.



Sporting vence Benfica e conquista Taça de Honra

Rui Costa abandona o Tour de France

Festa do Espírito Santo em East Providence



Realizou-se no passado fim de semana a festa do Espírito Santo do Brightbridge Club, de East Providence. Na foto, a mordoma, Lídia Alves, com familiares que vieram expressamente do Utah.

Este fim de semana, festa do Espírito Santo do Império Mariense do Centro Cultural de Santa Maria, em East Providence

“Considero-me uma poeta visual”



Entrevista com a pintora lusodescendente Tracy Barbosa, natural de Taunton e diretora de eventos da New Bedford Open Studio

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



GOLD STAR REALTY
 Guiomar Silveira
508-998-1888



Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444



CARDOSO TRAVEL
 NEW YORK & HAMPTON BEACH
 Almoço c/2 lagostas
23 DE AGOSTO
401-421-0111
 MONTREAL/QUEBEC
30 de Agosto/01 de Setembro
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
www.cardosotravel.com

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Para: LISBOA PORTO

\$993

De: Newark

SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR.

flytap.com

Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

tap | discount

TAP
 TAP PORTUGAL
 de braços abertos
 A STAR ALLIANCE MEMBER

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Ampla paragem de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



BIFE DA PERNA
\$3⁹⁹ LB.



POLVO
\$2¹⁹ LB.

CABRITO
\$2⁹⁹ LB.



COELHO CONGELADO
\$2⁹⁹ LB.



**VINHO
VINHA
DO MONTE**
3 por
\$10⁹⁹



**VINHO
AVELEDA**
2 gar. por
\$10



**SODA
FANTA**
89¢



**LARANJADA
MELO ABREU**
\$13⁹⁹ caixa



**CERVEJA SAGRES
e SAGRES BOHEMIA**
\$15⁹⁹ caixa

MANTEIGA NOVA AÇORES
pacote **\$2⁷⁹**



**FARINHA
5 ROSAS**
\$3⁴⁹ saco



**BOLACHA
MARIA
MOAÇOR**
79¢



**PIMENTA MOÍDA
GONSALVES**
\$9⁷⁵ gal.



POWERADE
¢69 32 oz.



**CERVEJA
HEINEKEN**
\$22⁹⁹

David Simas desafia uma intimação de comitê do Congresso para depor



David Simas com Barack Obama.

Natural de Taunton, David Simas candidatou-se ao Comitê Escolar de Taunton aos 18 anos, mais tarde transferiu-se para o Conselho Municipal de Taunton e, após a licenciatura no Boston College Law School, em 1995, trabalhou como advogado para a Câmara dos Deputados de Massachusetts. Em 2006, depois de ter apoiado a primeira candidatura de Deval Patrick a governador de Massachusetts, tornou-se vice-chefe do seu gabinete e, em janeiro de 2009, foi para Washington, DC, como vice-assistente do presidente Barack Obama para projetos especiais e liderou as pesquisas de opinião para a campanha de reeleição. Após essa vitória, em janeiro, Simas voltou para a Casa Branca como conselheiro vice-senior de Obama para as comunicações e estratégia e serve agora como assistente do presidente e diretor do Office of Political Strategy and Outreach (Gabinete de Estratégia Política e Divulgação).

O luso-descendente nunca imaginou ver-se na Casa Branca e muito menos ser alvo de uma possível ação legal de um congressista da Califórnia, que levantou a questão: “apoiar os candidatos e campanha de angariação de fundos (é) um uso apropriado de um gabinete do governo?”

O congressista em causa é o republicano Darrell Issa, da Califórnia, presidente do Comitê de Supervisão e Reforma do Governo, que quis forçar Simas a testemunhar na passada quarta-feira perante uma comissão do Congresso, mas Simas recusou.

Issa afirma que em janeiro de 2011, o Gabinete do Conselho Especial concluiu que o Gabinete de Assuntos Políticos da Casa Branca violou a Lei Hatch, que, segundo diz, foi “projetada para evitar que os contribuintes paguem para a atividade política de funcionários do governo”.

“A Casa Branca anunciou o fechamento do seu gabinete de política e em janeiro de 2014 anunciou a reabertura”, disse Darrel Issa, que por isso considera que “é extremamente importante o testemunho de Mr. Simas e vamos tentar esclarecer se o presidente Obama tem a intenção de invocar o privilégio executivo, antes de considerar o nosso próximo curso de ação”.

“Esta comissão é obrigada a lançar luz sobre o uso indevido do dinheiro do contribuinte para fins políticos”, disse Issa. “Infelizmente, uma testemunha-chave, o Sr. Simas, que serve como diretor do gabinete político da Casa Branca, decidiu desafiar esta comissão e a sua obrigação legal de prestar depoimento”.

Pura e simplesmente, os assessores jurídicos da Casa Branca aconselharam Simas a desafiar a intimação.

O advogado da Casa Branca Neil Eggleston colocou um amortecedor no Comitê de Supervisão e Reforma do Governo enviando a Issa uma carta em nome de Simas, segundo a qual o conselheiro está imune.

“A posição de longa data do Poder Executivo, reafirmada por várias administrações de ambos os partidos políticos, é que os assessores imediatos do Presidente são absolutamente imunes a processo de depoimento no Congresso”, refere a carta.

O Departamento de Justiça também divulgou o seu parecer jurídico sobre se Simas deve testemunhar na audiência de Issa. O documento enumera várias razões pelas quais Simas é supostamente “imune a compulsão para depor perante a comissão sobre estas questões e, portanto, não é obrigado a comparecer para testemunhar em resposta a esta intimação”.

Dennis Farias é o novo escrivão municipal de New Bedford

Numa votação de 9-2, o Conselho Municipal de New Bedford escolheu o ex-conselheiro municipal Dennis Farias para próximo escrivão da cidade. Sucede a Rita Arruda, que se aposentou em junho.

Dennis Farias, que iniciará funções a 4 de agosto com um salário anual de \$79.000, teve apoio da maioria do Conselho Municipal, mas dois conselheiros, James Oliveira, do Bairro 1 e Dana Rebeiro, do Bairro 4, votaram noutro candidato, Elizabeth Nichols, secretária municipal adjunta de Carver.

O ex-conselheiro municipal Dennis Lawrence Jr. foi o primeiro candidato, quando foi aberto concurso, mas retirou o seu nome a 9 de junho.

Amputada mão de bombeiro para evitar infeção de bactéria carnívora

Braden Leonard, 32 anos, era bombeiro em Johnston há nove anos. Em julho, foi passear de bicicleta para o Ballard Park, em Newport e, a dada altura, caiu e um espinho picou a sua mão direita. Dias depois, começou a sentir uma “inflamação maciça, febre e fadiga”. Foi hospitalizado e, decorridos dez dias, os médicos diagnosticaram-lhe fasceíte necrotizante, uma rara infeção bacteriana que come carne. A mão de Leonard foi amputada para evitar que a infeção se espalhasse pelo organismo.

O Centro de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC) descreve fasceíte necrotizante como “uma infeção bacteriana grave que se espalha rapidamente e destrói tecidos moles do corpo”. A forma mais comum de contrair a doença é através de bactérias que entram no organismo através de “uma ruptura na pele, como um corte, arranhão, queimadura, picada de inseto ou punção ferida”.

Soa terrível, mas o CDC também afirma que “a maioria das pessoas” que contraem a doença têm outros problemas de saúde que reduziram a capacidade do organismo para combater a infeção.

Por ano, há cerca de 650-800 casos de fasceíte necrotizante nos Estados Unidos. Leonard espera receber uma prótese e voltar ao trabalho no corpo de bombeiros de Johnston.

Algumas crianças sul-americanas que têm chegado ao sul dos EUA poderão vir para Massachusetts



Camp Edwards em Bourne, no Cape Cod, pode vir a receber algumas das crianças que tem chegado aos EUA sem os pais, vindas da América Central.

Crianças oriundas da América Central desacompanhadas dos pais têm chegado à fronteira dos EUA com o México aos milhares, com o total de 90 mil estimados para chegar até final do ano fiscal em 30 de setembro e a crise pode deslocar-se para o norte. O estado de Massachusetts está a considerar um pedido para abrigar algumas dessas crianças, pedido semelhante poderá ser feito a Rhode Island e Connecticut já disse não ter condições.

O presidente Obama, que pediu ao Congresso a atribuição de 3,7 biliões de dólares em fundos de emergência para resolver a situação na fronteira, já pediu ao governador de Massachusetts para acolher algumas crianças. Deval Patrick anunciou que Obama lhe telefonara.

“Fomos contactados pela administração para levar em consideração se poderíamos acolher alguns menores e estamos tentan-

do descobrir qual é a nossa capacidade e em que circunstâncias”, disse Patrick aos jornalistas. “Não se trata de entregá-los a famílias locais, mas arranjar condições para os acolher”. No passado, Massachusetts já ofereceu abrigo temporário em situações de crise. Em 2005, pessoas evacuadas nas áreas afetadas pelo furacão Katrina foram abrigadas na base Camp Edwards, no Cape Cod, até que fossem alocadas em residências permanentes.

As cidades de Dallas no Texas, Los Angeles na Califórnia e Syracuse em New York já se ofereceram para criar abrigos temporários para aliviar as bases do Exército na fronteira, ao contrário de outros lugares do país onde alguns já se declararam contra a ida

dessas crianças para as suas cidades.

Mais de 57 mil crianças desacompanhadas já foram detidas, três quartos delas são de Honduras, Guatemala e El Salvador, e dizem que estão fugindo da violência e da pobreza.

Em Massachusetts, o governador Patrick encara a possibilidade de acolher essas crianças nas bases aéreas Westover em Chicopee e Camp Edwards em Bourne, no Cape Cod.

Em Chicopee e na vizinha Springfield, os mayors já reagiram contra a ideia do governador de mandar crianças para Westover, em Bourne a reação foi “fazer o que pudermos para apoiar estas crianças”.

Quase 65% dessas crianças tiveram os seus pedidos de asilo imediatamente aprovados.

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas.

Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.
M.D.

Câmbio - Euro/Dólar*

16jul: \$1€ = \$1.353USD
17jul: \$1€ = \$1.352USD
18jul: \$1€ = \$1.350USD
21jul: \$1€ = \$1.352USD
22jul: \$1€ = \$1.348USD
*às 4:00PM, EST

Isabel's **AVON & Gift Boutique**
Independently owned and operated

Celebrating 21 Years in Business!

20% OFF
YOUR ENTIRE PURCHASE
PLUS A FREE GIFT

565 Central Avenue Pawtucket, RI 02861
Email: isabelsavon@msn.com
www.youravon.com/isabelvargas Exp. Date: August 30th

401-727-2866
Tues-Fri 12-5 Sat 12-4
Fax 401-722-3979

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

**Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español**

**Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence**

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

Faleceu Adriano Seabra Veiga, médico e antigo cônsul honorário de Portugal em Waterbury, Connecticut

Faleceu dia 17 de julho, no St. Mary's Hospital, em Waterbury, Connecticut, o dr. Adriano Seabra Veiga, médico e por vários anos cônsul honorário de Portugal naquele estado norte-americano. Contava 92 anos. Nasceu a 14 de outubro de 1921 em Avelias de Caminho, Portugal e era filho de Jerónimo e Idalina Seabra Veiga.

Era casado há 59 anos com Rita Seabra Veiga e, além da viúva, deixa dois filhos e uma filha: dra. Lisa Veiga, de Waterbury; Paul Veiga e a mulher, Jill, em Cheshire e Nelson Veiga, de Waterbury. Deixa ainda quatro netos, Adriana Zazzaro, Paul Henry Veiga, Michael Zazzaro e Robert Veiga.

Seabra Veiga formou-se em Medicina em 1948, na Universidade de Coimbra e trabalhou sucessivamente em hospitais de Paris, Liverpool, Boston, New Bedford e Cleveland. Durante esse trajeto, conheceu uma bonita assistente, Rita Charbonneau, com quem viria a casar e fixaram-se em 1955, em Waterbury, onde Seabra Veiga foi nomeado cirurgião chefe do St. Mary's Hospital.

Seabra Veiga teve uma brilhante carreira médica, era o médico dos portugueses de Connecticut e não só, tendo



sido 23 anos presidente da Junta de Saúde de Waterbury. Foi também presidente da American Cancer Society de Connecticut.

Em 1964, o governo português nomeou-o cônsul honorário de Portugal no estado de Connecticut, cargo que exerceu largos anos, tendo prestado serviços relevantes à comunidade portuguesa e a Portugal.

Primo do marido de Amália Rodrigues, Seabra Veiga acolheu e apoiou a artista quando foi operada nos EUA a um cancro no pulmão. Amália dizia com frequência que ele lhe salvara a vida.

Seabra Veiga foi presidente da Waterbury Symphony Orchestra e era membro do conselho de administração do Banking Center, Mattatuck Bank e Bank of Waterbury.

Em 1975, pela sua ação humanitária, foi distinguido pelo Papa Paulo VI com o grau de cavaleiro da Ordem de São Gregório, o Grande e mais tarde com o grau de cavaleiro da Ordem do Santo Sepulcro.

O funeral realizou-se ontem, 22 de julho, com missa de corpo presente na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Waterbury.

Dorothy Feliz Sutter dirige a campanha de Walter Moniz para o Conselho do Governador



Walter Moniz e Dottie Sutter

Walter D. Moniz, candidato democrático ao Conselho do Governador pelo 1º Distrito, anunciou que Dorothy (Dottie) Feliz Sutter será presidente da sua campanha.

Residente em Fall River, mãe de três filhos, Dottie Sutter está envolvida na política há 25 anos, apoiando o marido, que é promotor de justiça do Condado de Bristol e potencial candidato a procurador estadual de justiça.

Dottie é portuguesa, nascida na ilha de São Miguel, mas foi criada em Fall River e Westport. Trabalhou como assistente na investigação de casos de abuso de crianças para dois promotores de justiça do Condado de Bristol, cargo que abandonou para ajudar o marido a lançar a bem sucedida firma de advocacia em Fall River e mais tarde a concorrer a promotor de justiça.

Walter D. Moniz também é natural dos Açores e imigrou para os EUA aos sete anos. É sócio da empresa W&W Moving and Storage, de New Bedford e foi sete anos assistente administrativo do antigo mayor Fred Kalisz, de New Bedford.

Moniz disse estar orgulhoso pelo facto de Dottie Sutter ter aceite o convite para dirigir a sua campanha para o Conselho do Governador.

Nova lei em New York cria bilhete de identidade municipal para ilegais

O mayor de New York, Bill de Blasio, assinou uma nova lei que atribui bilhetes de identidade municipais para os moradores, incluindo imigrantes em situação ilegal.

De Blasio afirmou que esse documento ajudará os cerca de 500 mil imigrantes clandestinos que vivem em New York a abrir uma conta bancária, alugar um apartamento, ter acesso a escolas ou a creches, inscrever-se em bibliotecas públicas e até candidatarem-se a empregos.

“Os que requererem esses cartões não terão de responder a nenhuma pergunta referente ao seu estatuto migratório”, garantiu o mayor.

Os novos bilhetes de identidade estarão disponíveis a partir de janeiro de 2015 e serão gratuitos no primeiro ano. Para obtê-los, os requerentes terão de apresentar uma

prova de identidade e de residência em New York.

A cidade tem 8,4 milhões de habitantes, dos quais 36,9% são estrangeiros, segundo o Censo municipal.

Nos Estados Unidos, onde não existe bilhete de identidade, é muito comum usar a carta de condução como documento de identificação. Em New York, porém, uma cidade coberta por uma ampla e eficiente rede metroviária, 46% dos habitantes não têm carta de condução.

O bilhete de identidade municipal já existe noutras grandes cidades como Los Angeles, San Francisco e Washington. Nos Estados Unidos, vivem cerca de 11 milhões de imigrantes clandestinos. Ao nível federal, o projeto de reforma promovido pelo presidente Barack Obama está parado no Congresso.

FESTAS DA IGREJA DE SÃO MIGUEL

189 Essex Street, Fall River, Mass.

1, 2, 3 DE AGOSTO, 2014

SEXTA-FEIRA, 1 de Agosto

7:00-meia-noite — Arraial com Rosa Maria, Joe Pavão, Arlindo Andrade e STARLIGHT

SÁBADO, 2 de Agosto

5:00 PM — Missa da festa — Mudança da imagem de S. Miguel a seguir à missa acompanhada pelas bandas filarmónicas de Santo António e Santa Cecília.

Arraial até à meia-noite

— Atuação das bandas de Santa Cecília e Santo António

— Atuação do conjunto Reaction e Tony Borges



Durante os três dias de festa haverá:

- comidas
- bebidas
- jogos
- arrematações
- bazar

DINIS CRUZ

DOMINGO, 3 de Agosto

2:30 PM — Saída da procissão com várias imagens, incluindo a veneranda imagem do padroeiro, São Miguel. A procissão percorre o itinerário habitual: Essex Street, Clinton Street, North Main Street, Brownell, N. Court Street, Oregon Street, Morton Street, Brightman Street, Saint Mary Street e Essex Street. Participam cinco filarmónicas.

— Arraial até às 10:00 da noite

- Actuação de DINIS CRUZ e o conjunto Express



Conjunto STARLIGHT

TONY BORGES
com o seu
conjunto
REACTION BAND



ROSA MARIA



JOE PAVÃO



ARLINDO ANDRADE

As Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra são o espelho das bandas de música e irmandades

Depois de um ano a abrilhantar festas e romarias, as bandas de música têm o culminar de um ano espelhado no cortejo etnográfico do Bodo de Leite das Grandes Festas e na procissão de coroação de domingo.

Se o sábado é inserido no colorido dos carros alegóricos, folias, ranchos folclóricos e marchas populares, no domingo é o desfilar em fardas de gala no contexto mais religioso da procissão de coroação. E aqui temos em conta a apresentação, marcha, postura no desfile, fardamentos, instrumentos brilhantes ao sol do dia.

Mas mesmo no sábado, a acompanhar um Pézinho, temos a cerimónia frente ao Império e ao lado da coroa, com a interpretação do hino do Espírito Santo, português e americano. Aqui estão presentes os convidados de honra, o que mostra a qualidade de execução da banda escolhida. Para completar temos os concertos nas noites dos arraiais, perante largas centenas de pessoas. E uma vez mais a execução das mais diversas obras são o resultado final de um ano de ensaios, acompanhamento de procissões, dado que com raras exceções, são poucos os concertos durante as festas do Espírito Santo que acontecem em termos semanais pelas diversas comunidades. E aqui convém ainda sublinhar que algumas dessas festas passam despercebidas, pelas falta de visão da projeção das comissões responsáveis.

Mas em tudo isto temos o desfile impecável e apurado na procissão de domingo. É aqui que a banda brilha, pelas ruas de Fall River mostrando todo o seu apuro, localmente, através do Portuguese Channel e ao mundo através da RTPi.

Não são muitas as comunidades que desfrutam destas facilidades. Aliado aos audiovisuais temos o poder da foto e aqui surge o Portuguese Times, a contribuir para a projeção em dois suplementos, únicos a nível local e consequentemente mundial, através do "site" moderno e atraente, em que além da foto, temos a entrevista a ilustrar o trabalho das bandas e restantes agrupamentos.

Tudo isto significa que a banda tem a opção de ficar na sede, ou vir para a rua e mostrar o seu empenho, dedicação, apuro e excelente execução em desfile. Aliado à força da presença da banda temos a irmandade com a sua coroa, mordomo, imperador, presidente, comissão anual. E muita juventude. E aqui uma vez mais se a irmandade é importantíssimo no êxito da procissão de coroação, a sua ausência é o anular por completo a sua participação histórica, nas maiores festas dos portugueses no mundo luso.

E aqui também temos as mordomias, a levar longe a sua festa anual, enquanto que outras passam desper-

cedidas e nunca ninguém falará delas. É bonito de ver o apuro das jovens, aliado à beleza natural o encanto do bordado das capas assim como das suas damas.

Já ouvimos dizer. As mordomias é tudo a mesma coisa. Já reparou que o casamento religioso é sempre igual e não é por isso, que não se vai, a não ser que não seja convidado.

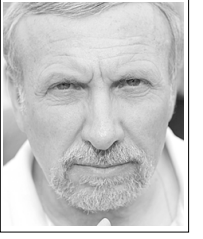
As mordomias, embora semelhantes têm sempre algo diferente. Só o facto de ser na sua maioria uma segunda geração a dar continuidade a esta tradição, já é de louvar, apoiar e incentivar.

E se na festa do clube, da associação, as mordomias não atraem muita gente à

rua, com exceção da vizinhança da organização, não obstante os altos custos dos vestidos, as jovens sentem-se realizadas, pensando para si próprias. Aqui temos gente que nos vem ver. Como se depreende, entre bandas e mordomias a sua presença nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra é o espelho da sua existência e do seu poder em manter viva uma tradição, um costume, uma presença inigualável em terras de outras gentes, mas que nos abriu os braços.

Se não houver bandas visitantes é mais um motivo, para as "made in community in USA" mostrarem que santos da porta ainda fazem milagres, pelo que se devem compenetrar ainda mais para mostrar que conquistaram um lugar ao sol. Se durante o ano se lamentam que as festas da paróquia, só as contratam para abrilhantar a procissão, a comissão das

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra dá-lhe oportunidade para concerto e ladeadas por uma moldura humana, que não encontram em outra atividade comunitária. Vamos ensaiar. Vamos vestir a melhor farda.

Vamos escolher as melhores obras musicais de preferência alegres. Vamos dar concerto para as largas centenas de pessoas que irão acorrer ao Kennedy Park em Fall River durante os dias festivos.

• Augusto Pessoa

Grande Noite de Fados

July 25, 2014 7PM

FADISTAS



Mara Pedro



Ana Vinagre

Lusitano Royal Gardens
822 King Philip St
Fall River, MA
T 508-672-9104

LUSITANO RESTAURANT

\$30 por pessoa (per person)

Jantar: Sopa, Salada, Filetes Dourados, Frango no Churrasco, Carne Assada, Arroz, Batata Assada, Sobremesa e Café

Dinner: Soup, Salad, Fish Fillets, Barbeque Chicken, Roast Beef, Rice, Roasted Potatoes, Dessert and Coffee

Guitarristas





José Silva Viriato Ferreira Pedro Pimentel

Poster by FadoNight



EXIT

EXIT REALTY CONSULTANTS



Celina Lemos Rangel
REALTOR® / Licenciada em RI & MA
Eu falo Português
Tel. 401-965-8556 - Fax: 401-256-5126
soldbycelina@gmail.com
www.soldbycelina.com

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

CARDOSO TRAVEL

EXCURSÕES DE FINAL DE SEMANA E 1 DIA

MONTREAL E QUEBEC CITY

30 de Agosto a 01 de Setembro

2 noites bom hotel, Tour Montreal e Quebec, guia local, 4 refeições.

NEW YORK CITY

05 de Julho

Estátua da Liberdade e Museu da Imigração

LAKE WINNIPSAUKEE

02 de Agosto

Passeio de barco com almoço a bordo

YORK BEACH (MAINE) E HAMPTON BEACH (NH)

23 de Agosto

Lindo passeio com delicioso almoço com 2 lagostas por pessoa

RADIO CITY CHRISTMAS SHOW

15 e 22 de Novembro

Belíssimo Show de Natal com as Rockettes

CALIFÓRNIA, NEVADA & UTAH

08 a 18 de Agosto

San Francisco, Los Angeles, San Diego, Las Vegas
Bryce e Zion National Parks

Passagem aérea, 10 noites em bons hotéis, 16 refeições (1 jantar com show de cowboys), visita a Sausalito, Hollywood, Beverly Hills, Prismo Beach, Cabrillo Park, Coronado Island, Hover Dam (maior barragem dos EUA), etc...

RESERVE O SEU LUGAR ATÉ 30 DE JUNHO!!!!



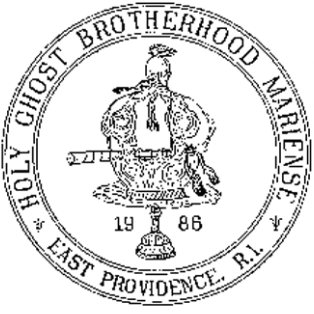
120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

HOLY GHOST BROTHERHOOD MARIENSE

Centro Cultural de Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI 02914
401-434-4418 www.santamariacenter.com



25, 26 e 27 de Julho

SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO

6:00 PM — Abertura das barracas com grande variedade de comida, incluindo as apetitosas malassadas. Divertimentos diversos.
— Atuação de **MICHELLE ROMEIRO** (até à meia-noite)

SÁBADO, 26 DE JULHO

5:00 PM — Procissão da mudança da coroa saindo do salão da igreja de São Francisco Xavier para o Centro Cultural Mariense. Procissão acompanhada pela Banda do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.
— Após a chegada da coroa abertura de todas as barracas e entretenimento.
— Atuação do conjunto **LEGACY** (até à meia-noite)

DOMINGO, 27 DE JULHO

10:45 AM — Procissão para a igreja de São Francisco Xavier em East Providence.
11:45 AM — Missa de coroação. A procissão será acompanhada pela Banda do Clube Juventude Lusitana de Cumberland e Banda de Nova Aliança de Pawtucket, incorporando-se ainda várias irmandades do Espírito Santo de RI, MA e CT. A seguir à missa, procissão para o Centro Cultural Mariense onde serão servidas gratuitamente as SOPAS DO ESPÍRITO SANTO.
— Abertura das barracas, arrematações, sorteios, etc...
— Exibição do rancho folclórico do Clube Social Português de Pawtucket
— Música por UNDERGROUND SOUND DJ
— Atuações de Tiffany Bairos e de Geana Teodoro (até às 10:00 da noite)
Convidam-se todos os membros a participarem no sorteio das Alumiações por meio de contato com a direção antes das 7:00 PM



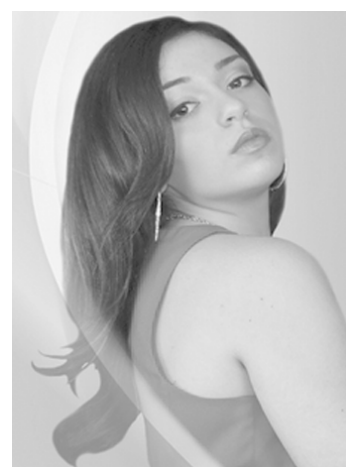
Imperadores: José e Osana Moura



Conjunto LEGACY



TIFFANY BAIROS



GEANA TEODORO

A Irmandade do Espírito Santo Mariense e a família Moura agradecem a generosidade de todos e convidam a comunidade em geral a participar nos três dias de festa!



Festas do Espírito Santo do Brightridge Club de East Providence

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Irmandade do Espírito Santo do Brightridge Club de East Providence, manteve no passado domingo, o desenrolar deste ciclo religioso, que tem início em maio e termina em setembro.

Lidia Alves, que por longos e frutíferos anos, assumiu a presidência do Brightridge Club, teve em sorte a mordomia para 2014.

Dennis Carey mantém a presidência do popularmente conhecido clube dos faialenses, que esteve em festa no passado fim de semana.

Entre domingos e bandas de música, a procissão realizou-se entre o clube e a igreja de Santa Marta e no regresso foram servidas as tradicionais sopas do Espírito Santo.

Onde nada levava a crer, eis que uma falta de comunicação originaria uma intervenção do padre da igreja de Santa Marta, que acabava por concluir a missa de coroação sem coroação. Ao que nos foi informado, a banda de Santo António de Fall River executou o hino do Espírito Santo na altura em que o padre levantava o Senhor, de acordo com uma tradição faialense.

O prelado, que havia sido informado da tradição, não

gostou e mandou parar a banda.

Mas o prelado não se ficou por aqui e segundo informação teve palavras menos corretas, que escandalizou os presentes.

Como se isto já não fosse suficiente ao terminar a missa, o padre recusou-se a fazer a coroação para descontentamento das jovens presentes.

Esta situação até nem culpa diretamente o padre da igreja de Santa Marta, pelo facto de desconhecer as tradições e neste caso específico do Faial.

É sim uma lição para as comissões de festas que se

melindram quando os digníssimos padres das igrejas portuguesas, conhecedores, profundos dos nossos costumes e tradições, são confrontados com exigências a que muitas vezes, não podem aceder. Pode não ser o caso, mas que há casos deste género, não tenho a menor dúvida.

E esta situação vem alertar para o velho ditado português. O seu a seu dono. Festas do Espírito Santo só se vivem na sua intensidade nas igrejas portuguesas, ou americanas, em último caso, mas com padres portugueses.



As fotos documentam várias passagens da procissão de domingo da Irmandade do Espírito Santo do Brightridge Club em East Providence.



Festa do Espírito Santo do Brightridge Club em East Providence



As fotos documentam várias passagens do cortejo de domingo



21 a 25 de agosto

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra 2014

“O êxito é a forma mais relevante de qualificar e admirar as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra”

- Joe Silva, presidente -

• FOTOS E ENTREVISTA DE AUGUSTO PESSOA

A cidade de Fall River está prestes a ser palco para mais uma edição das maiores Festas do Espírito Santo, fora de Portugal.

São as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, de 21 a 25 de agosto, que fazem convergir à velha cidade dos teares, das maiores multidões que se registam em manifestações sócio-culturais fora de Portugal. Vêm de toda a Nova Inglaterra e mesmo do Canadá.

Fall River é no fim de semana das Grandes Festas a meca da comunidade portuguesa.

Ouvimos Joe Silva que assumiu a presidência para dois mandatos.

Joe Silva é dotado de grande experiência nas iniciativas sócio-culturais e tem pelo seu lado a humildade, a sua principal chave do sucesso. A Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe que fundou e tem presidido ao longo dos anos é o exemplo real do que dizemos de Joe Silva.

A participação de Rabo de Peixe no cortejo etnográfico do Bodo de Leite, com a réplica da igreja local, se fossem atribuídos prémios seria uma das distinguidas. Por aqui se vê o cuidado de Joe Silva em fazer representar a sua organização.

Portuguese Times (PT) - Tem sido difícil colocar de pé um programa tão vasto e complexo?

Joe Silva (JS) - As Grandes Festas são uma iniciativa que não se pode encarar de ânimo leve. Não podemos esquecer que desde que Heitor Sousa arriscou este projeto, uns anos mais fáceis outros mais difíceis, a palavra êxito tem sido o factor comum.

O êxito é a forma mais relevante de qualificar e admirar as Grandes Festas. As comissões que me precederam não se pouparam a esforços para que as edições em nada ficassem a dever ao entusiasmo



Luis Carreiro e esposa fazem entrega das insignias do Espírito Santo ao atual presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, Joe Silva acompanhado pela esposa.



Joe Silva e esposa.

que as rodeia.

Desde que se tenha o apoio das bandas de música, irmandades, associações e clubes, como até aqui, e as condições atmosféricas forem propícias vamos ter mais uma edição a juntar ao já vasto historial das Grandes Festas.

PT - Supomos ser uma grande responsabilidade assumir a presidência de uma iniciativa que movimenta milhares de pessoas?

JS - É uma grande responsabilidade, um grande desafio mas, ao mesmo tempo, uma grande honra e prazer assumir a presidência das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Foi uma grande surpresa esta minha eleição, mas conjuntamente com o grupo dos fundadores, ainda

no ativo, vou fazer todos os possíveis por não deixar mal todos aqueles que apostaram na minha pessoa, como responsável máximo das maiores festas dos portugueses fora de Portugal.

A comissão de 2014 está constituída por caras conhecidas nestas andanças. Na tomada de posse, apresentei Marcia Sousa, como vice-presidente, na altura funcionária do consulado de Portugal em Providence. Mas como foi promovida a vice-cônsul teve de resignar ao cargo, para evitar possíveis ataques de favoritismo. Sendo assim assumiu a vice-presidência Duarte Carreiro, que transitou da posição de relações públicas da presidência de Luís Carreiro.

Tive oportunidade de acompanhar de perto a edição de 2013 na qualidade de vice presidente, na

presidência de Luis Carreiro.

Como o “Portuguese Times” divulgou foi uma administração considerada das mais bem sucedidas, mesmo em termos financeiros, dando-me a experiência para os dois mandatos que agora assumo. Tenho ainda de sublinhar o regresso de Ramiro Mendes, um dos melhores secretários que passou pelas comissões das Grandes Festas. Ramiro Mendes é um dos mais conceituados paroquianos da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, a mais antiga nos EUA, com a qual mantém uma colaboração muito ativa. Além destes temos uma numerosa direção, onde surgem antigos presidentes e coordenadores, de quem espero uma grande colaboração. Só com o apoio de todos, se consegue fazer brilhar as Grandes Festas, tal como o merecem.

Mas por mais boa vontade que haja por parte da comissão e coordenadores, só com o apoio das organizações e associações, assim como das irmandades, se consegue brilhar ao nível das Grandes Festas. Claro está que não podemos esquecer as mais de 200 mil pessoas que enchem as ruas de Fall River, assim como o Kennedy Park.

Não podemos esquecer, também, Heitor Sousa, um nome eternamente ligado

às Grande Festas. Foi o seu fundador, mentor e coordenador até que a saúde lhe permitiu. Mesmo retido ao seu lar, o telefone continua a fazer milagres na angariação de fundos. Heitor Sousa é uma figura incontornável e a ele se deve o êxito das maiores festas dos portugueses nos EUA.

PT - O cortejo etnográfico do Bodo de Leite continua a ser um dos cartazes mais significativos das Grandes Festas. Continua sob a responsabilidade de Clemente Anastácio, um homem que vive o que faz desfilar. Este ano parece haver algumas alterações face ao horário?

JS - Na verdade, a pedido da polícia, a saída do cortejo etnográfico do Bodo de Leite terá lugar sábado, 23 de agosto, e com saída do parque das Portas da Cidade pelas 9:30 da manhã.

Segundo o coordenador, Clemente Anastácio, foram efetuados certos cortes de modo a que o cortejo não fique demasiado longo pois tudo o que é demais, acaba por ser incómodo. E também não queremos abusar, dado que as ruas são fechadas ao tráfico com os inerentes contratempos.

Tudo tem de ser feito como o sal na comida. Nem de mais, nem de menos. O indicado.

PT - A procissão de coroação tem sido, ao longo dos anos, o espelho das irmandade e bandas de música. Nuno Pimentel mantém a coordenação da missa de coroação, da procissão e do jantar de encerramento de domingo. Temos alguma alteração no respeitante à procissão?

JS - Uma nota que terá de ser realçada é o regresso da procissão ao trajeto primitivo. No ano passado alterou-se, mas não foi do agrado geral pelo que se regressou ao anterior. Sendo assim, a procissão sai da igreja de Sant’Anne e vira à direita para a South Main Street. Ao meio desta artéria vira à esquerda e desce a Columbia Street. Ao fundo vira à esquerda para a Broadway que mantém a subir, tomando uma esquerda para Bradford Ave., seguindo em frente para o Kennedy Park.

PT - Na componente artística parece-nos haver grandes surpresas este ano.

JS - Este ano vamos ter Jorge Ferreira a encerrar as festas no domingo, 21 de agosto, pelas 8:15 da noite. Esta atuação segue-se ao sorteio da rifa e mensagem do presidente. Optamos por Jorge Ferreira para encerrar com chave de ouro e o Kennedy Park repleto de gente na despedida de mais uma edição das festas.



Joe Silva, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra 2014-2015 junto da bandeira do Divino Espírito Santo. Natural de Rabo Peixe é também presidente da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe.

GRANDES FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DA NOVA INGLATERRA



— 21, 22, 23, 24, 25 de agosto de 2014 —



QUINTA-FEIRA (21 de Agosto)

7:00 PM - Abertura da iluminação no Kennedy Park seguindo-se espetáculo com os seguintes artistas:

7:00 - 7:30 PM - 2 FK
7:30 - 8:00 PM - Geana Soares
8:00 - 9:00 PM - Catia Ferreira
9:00 - 10:00 PM - Shirley Guerreiro
10:00 - 10:45 PM - Nádía & Band
11:00 PM - Encerramento



SEXTA-FEIRA (22 de Agosto)

7:00 PM - Entrada das Insígnias do Divino Espírito Santo, bênção e distribuição das Pensões com a presença de **D. Manuel da Silva Rodrigues Linda**, Bispo das Forças Armadas e Segurança, e dignatários. A Banda de Santo António de Fall River abrilhantarão esta cerimónia.

7:30 PM - Inauguração das exposições de Artesanato Açoriano e Produtos Regionais dos Açores. Estarão presentes Artesãos vindos dos Açores e também locais

8:00 - 9:00 PM Folias do Espírito Santo: Folia da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de East Providence.

9:00 PM - Arrematações
9:30 - 10:45 PM - José Nazário e o seu conjunto
11:00 PM - Encerramento



SÁBADO (23 de Agosto)

9:30 AM - Cortejo de Bodo de Leite e Desfile Etnográfico saindo das Portas da Cidade, percorrendo a Columbia Street e South Main Street em direção ao Kennedy Park, onde será distribuído leite e massa sovada a todos os presentes "Em Louvor do Divino Espírito Santo".

2:00 PM - FESTIVAL FOLCLÓRICO

2:00 PM Rancho Folclórico Sonhos de Portugal, New Jersey
2:30 PM Rancho Folclórico Camponeses do Minho, New Jersey
3:00 PM Rancho Folclórico Portugal Norte a Sul, de New Jersey
3:30 PM Grupo Folclórico do Imaculado Coração de Maria, CT
4:00 PM Rancho Folclórico da Casa dos Açores de Quebeque de Montreal
4:30 - 5:30 PM - Arrematações
6:00 - 7:30 PM - Concerto pela Banda de Santa Cecília de Fall River.
9:30-10:45 PM - Luís Neves com o seu conjunto
11:00 PM - Encerramento



JOSÉ NAZÁRIO



JORGE FERREIRA



LUÍS NEVES

DOMINGO (24 de Agosto)

12:00 PM - Missa Solene de Coroação na igreja de Santana, concelebrada por **D. Manuel da Silva Rodrigues Linda**, Bispo das Forças Armadas e Segurança e D. George Coleman, Bispo de Fall River.

2:00 PM - Procissão de Coroação onde se incorporam as mordomias e bandas filarmónicas da Nova Inglaterra, Canadá e Portugal. Participam ainda os convidados **D. Manuel da Silva Rodrigues Linda**, Bispo das Forças Armadas e Segurança; **Ana Luísa Pereira Luís**, presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, diretor regional das Comunidades **Paulo Teves**; convidado em representação da Comunidade, Ricardo Farias, locutor radiofónico da Rádio Voz do Emigrante de Fall River e apresentador do Portuguese Channel; Mayor **William Flanagan** de Fall River; **Pedro Caneiro**, cônsul de Portugal em New Bedford; **Maria João Ávila**, Deputada da Assembleia da República de Portugal e outras entidades religiosas, civis e políticas.

A procissão tem o seguinte percurso: Kennedy Park via South Main Street, Columbia Street, Broadway, Bradford Avenue até ao Kennedy Park.

5:00 - 6:30 PM - Concerto pela Banda de Santo António de Fall River e Banda Senhor da Pedra de New Bedford.

6:30 - 7:00 PM - Arrematações

7:00 - 7:45 PM - Irmãos Justino

8:00 PM - Sorteio da rifa e mensagem do presidente da direção, Joseph P. Silva

8:15 - 9:45 PM - Jorge Ferreira e o seu conjunto.

10:00 PM - Encerramento

SEGUNDA-FEIRA (25 de Agosto)

6:00 PM - Banquete de Encerramento das Grandes Festas do Divino Espírito Santo no restaurante **Venus de Milo, Sawnsea** com presença das mordomias, instituições sociais e de todos os convidados.

(A organização reserva o direito de alterações de última hora neste programa)



A comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra presidida por José Silva

Império Mariense vai ser ponto de encontro da comunidade este fim de semana em East Providence

O Império Mariense de East Providence, tendo por palco o Centro Cultural de Santa Maria em East Providence vai atrair as já habituais largas centenas de pessoas, no próximo fim de semana.

Com um fim de semana onde as atividades comunitárias se resumem a esta iniciativa secular por Rhode Island e à festa de Nossa Senhora do Carmo em New Bedford, estão criadas as condições para dois grandiosos sucessos de adesão.

Como se vê, o programa de fim de semana, está dividido por comunidades afastadas, pelo que não se prevê prejuízo em termos de adesão.

As festas do Espírito à moda de Santa Maria ultrapassam o copo de cerveja e sandes de linguiça. Não podem fugir aos comes e bebes, mas têm a componente tradicional, entregue a gente que sabe do ofício e que anualmente faz reviver uma das mais puras tradições trazidas da origem.

Se não for assim perde-se o significado e a festa não passa de um arraial. Para evitar esta situação, há sempre o cuidado na escolha dos responsáveis que devem ser gente com o mínimo de conhecimento e de relação às tradições trazidas da origem.

Começa logo com a mudança da coroa, que será acompanhada por um desfile de costumes, únicos em Rhode Island e revividos ali pelo Centro Cultural de

Santa Maria.

O grupo de Cantares Ilha do Sol será mais uma componente musical tradicional a dar brilho às festas.

O desenrolar dos seus cantares tradicionais, que já fazem parte das festas de cunho mariense, por Hudson, Saugus e claro está, East Providence, são o que se pode intitular de uma mais valia ao êxito das festas em honra da ilha de Santa Maria.

Eddy Chaves é o responsável pelo agrupamento que se tem projetado além East Providence.

Cada roca com seu fuso, cada terra com seu uso. E este adágio popular enquadra-se perfeitamente nas festas do Espírito Santo que vimos acompanhando desde maio e que se estendem até setembro.

Como somos o único órgão de comunicação social que se tem preocupado com estes pormenores históricos trazidos da origem e que se revivem por estas paragens, trazemos ao conhecimento os dados curiosos das festas do Espírito Santo de Santa Maria.

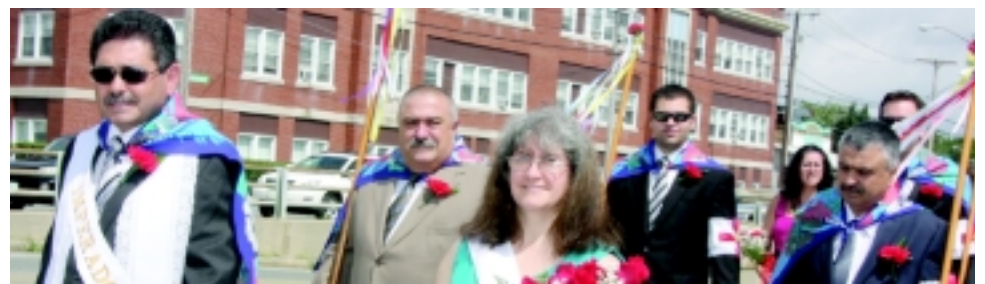
Por toda a ilha há copeiras (lugar onde vão comer as sopas) e em todas as freguesias há um mordomo que lhe chamam imperador. Estes imperadores ofecerem-se por promessas ou por graças recebidas para fazer as festas do Divino Espírito Santo. Sem ofertas para arrematar e sem aumento deixado por imperador anterior cumpre a sua promessa de carne e sopas enquanto houver

tantos quantos apareçam na copeira, que muitos vão de longe às sopas. A única coisa que pedem estes imperadores é pelas colheitas dos cereais que vão pelo seu povoado pedir do trigo que metem em grandes talhões de barro para o conservar para o tempo da festa.

Há pessoas que por promessas dão aos mordomos ovos, açúcar, lenha, etc., para ajuda da boda. Em Santa Maria não há domingas. Uma semana antes do Pentecostes vão buscar a coroa que está na igreja para se começar as festas.

É enfeitado um quarto com um altar para onde vai a coroa. Em todo o redor do quarto são prateleiros onde se expõem o pão, a massa e as rosas. Por dias há grandes lides na casa desses imperadores. O trigo que lhe deram na eira é moído e as portas do forno têm de ser desmanchadas ou alargadas para caber o pão da mesa que é muito grande e um pouco doce.

É também cozido pão de trigo, a massa e as rosas. Na sexta feira são abatidos os gueixos, a carne fica em exposição na dispensa e desta se reparte umas pensões aos que deram esmolos. A repartição, o carro não é enfeitado e os homens que vão levar as pensões levam um lenço grande de cores em forma de bico pendurado pelas costas. A noite é a ceia dos trabalhadores com carnes e molhos (especial de Santa Maria) que é uma delícia. No sábado é levado



em carros de bois a carne e em grandes caixas vai a massa e o pão e ainda levam umas grandes panelas para as copeiras ao pé do alpendre onde vai ser dado o jantar. Ao ar livre são cozidas as carnes, nessas panelas. Todos os que trabalham no império têm um nome próprio. São o imperador e a imperatriz e na cozinha tem o mestre que destina tudo. Na mesa os serventes e ajudantes no alpendre o trinchante que parte o pão em fatias e na rua os que distribuem o pão em grandes tabuleiros são chamados os briadores.

No sábado à meia noite já são muitos à prova do caldo. No domingo de manhã é a coroação muito mais simples do que se faz em São Miguel. Vai o imperador e a imperatriz que leva a coroa, a menina que vai coroar denominada "Menina da Mesa" e leva o ceptro. Atrás destes vão os foliões com uns lenços de cores, pendurados nas costas cantando

em moda muito semelhante aos marroquinos e por fim os familiares e outras pessoas.

No triatro ou alpendre está a coroa e é posta a mesa para a menina da mesa que é cuidada como rainha. É onde o trinchante corta o pão em fatias que depois é repartido

pelos briadores ao povo.

Entretanto na copeira começa-se a servir as sopas e carne logo pela manhã. Tão depressa que uma mesa é servida dão vivós ao Espírito Santo e ao imperador. Saem e logo outros entram e enquanto há comida levam-se a encher as mesas.



ADJ Management Company

Providence, RI

Manuel Andrade, José Dutra, John Justo

Convidamos a comunidade a tomar parte nas festas do Império Mariense este fim de semana em East Providence

31 de julho, 1, 2 e 3 de agosto em New Bedford

Festa do Santíssimo Sacramento

100 anos na celebração de usos e costumes madeirenses

A Festa Madeirense do Santíssimo Sacramento é uma experiência anual num ambiente em que se vivem as origens, desde o vinho, passando pelo folclore e terminando na carne de espeto. A festa tem início na próxima semana, na quinta-feira, 31 de julho, com a reunião dos festeiros no cruzamento da Earle Street e Acushnet Avenue.

Tendo à frente o presidente das festas, Larry Abreu Jacques, os festeiros descem a Earle Street para a igreja da Imaculada

entusiasta na preservação e divulgação das tradições e costumes da Madeira. Foi homenageado em outubro de 2013 pela Prince Henry Society, no âmbito do banquete de gala anual levado a efeito por esta prestigiada organização luso-americana.

Um dos pontos altos é a parada que desfila pela Acushnet Ave. Tem lugar domingo, pelas 2:00 da tarde, com saída do Brooklawn Park em direção ao Madeira Field.

Larry Jacques manifestou-se muito orgulhoso

por ter sido escolhido este ano presidente da comissão de festas, deixando transparecer gran-

durante um ano e que naturalmente vai-se acentuando com o aproximar do evento.



de entusiasmo no sucesso da 100.ª edição da Festa do Santíssimo Sacramento, esta tão popular manifestação sócio-cultural que constitui sem dúvida o maior cartaz turístico da cidade de New Bedford.

“É uma grande honra para mim assumir o cargo de presidente da comissão organizadora da 100.ª Festa Madeirense do Santíssimo Sacramento, ao mesmo tempo que o faço por amor às tradições e costumes da terra de origem dos meus pais e avós”, sublinha Larry.

Para que festa atinja o sucesso desejado é necessário muito trabalho de preparação que perdura

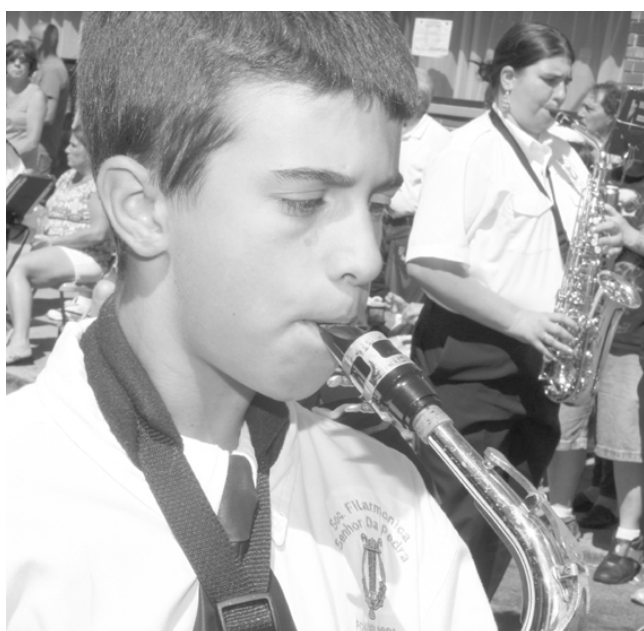


Conceição situada no cruzamento da Earle Street e Madeira Avenue. Ali são recebidos pelo padre Daniel Reis que celebra uma missa especial. Esta missa tem por finalidade a bênção dos festeiros, tendo em conta que esta festa teve início sob uma promessa que todos querem respeitar. Após a missa, os festeiros desfilam até ao memorial situado no Madeira Field onde prestam homenagem aos fundadores.

Desde 1915 que esta festa se realiza mantendo bem presente a componente popular e religiosa.

É bom ver que madeirenses de segunda e terceira geração mantêm vivo a tradição do maior cartaz turístico da cidade baleeira.

Este ano a comissão organizadora é presidida por Larry Jacques, natural de New Bedford, ativo elemento da comunidade portuguesa e grande



GILBERT J. COSTA

INSURANCE AGENCY

Celebrando 50 anos de serviço



Saudamos a comunidade madeirense com votos dos maiores sucessos para a 100.ª festa do Santíssimo Sacramento

Tel. 508-995-6492
811 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Tudo começou há 100 anos

Tudo começou há 100 anos, quando quatro imigrantes portugueses da ilha da Madeira — Manuel Santinho, Manuel Coutinho, Manuel Santa Duarte e Manuel Agrela — deixaram a sua terra natal rumo ao Novo Mundo à procura de uma vida melhor, como tantos fizeram naquela altura e continuaram a fazer ao longo dos anos, até aos nossos dias.

Em acção de graças e em louvor ao Senhor por terem chegado sãos e salvos ao ambicionado destino, depois de uma atribulada travessia do Atlântico que quase fez naufragar o barco em que viajaram, fustigado por uma violenta tempestade, os quatro imigrantes madeirenses decidiram organizar em New Bedford a primeira festa do Santíssimo Sacramento, à semelhança do que é feito em muitas localidades da ilha da Madeira. Na altura nunca imaginariam que estavam a lançar os alicerces para a que já há muito é considerada como a maior festa portuguesa nos Estados Unidos e o maior acontecimento comunitário de New Bedford.

Inicialmente, apenas de cariz religioso, a festa do Santíssimo Sacramento, embora sem ter perdido por completo as características essenciais, foi-se “americanizando” e constitui hoje em dia a maior manifestação de carácter popular da cidade de New Bedford, reunindo grandes multidões nos quatro dias que duram os festejos. A parada, que se realiza na tarde de domingo, 3 de agosto, é presenciada por milhares de pessoas vindas dos mais variados pontos da Nova Inglaterra, de outras localidades longínquas e até mesmo da terra de origem, nela se integrando as autoridades mais representativas do estado e da cidade.

ENTRETENIMENTO

— Programa —

QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO
PALCO 1

What Matters	6:30 - 8:00
Grupo Folclórico Madeirense	8:30 - 9:30
GIN BLOSSOMS	10:15 - 11:45

PALCO 2

Banda D'Além	8:00 - 8:30, 9:30-10:15
--------------	-------------------------

PALCO 3

Freeze Pops	7:30 - 8:30, 9:30-10:15
-------------	-------------------------

PALCO 4

All Mixed Up	7:30 - 8:30
Rebecca Correia	9:30 - 11:30

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO
PALCO 1

Living on a Bad Name	2:00 - 3:00, 4:00 - 5:00
Rebecca Correia	6:00 - 7:00
Grupo Folclórico Madeirense	8:00 - 9:00
Blood Sweat & Tears	10:15 - 11:30

PALCO 2

Tony Borges	1:00 - 2:00, 3:00 - 4:00
The Portuguese Kids	5:00 - 6:00
Jacqueline Reed	7:00 - 8:00
Varsity Club	9:00 - 10:00

PALCO 3

Conjunto Faith	7:00 - 8:00, 9:00 - 10:00
----------------	---------------------------

PALCO 4

Plum Krazy	6:00 - 8:00
Craig DeMello “The Whiskey Poet”	9:00 - 11:00

SÁBADO, 2 DE AGOSTO
PALCO 1

Toe Jam Puppet Band	12:00 - 1:00
Kiss Forever	2:00 - 3:00
The Portuguese Kids	4:00 - 5:00
Banda D'Além	6:00 - 7:00
Grupo Folclórico Madeirense	8:00 - 9:00
Starlight	10:15 - 11:30

PALCO 2

Showstoppers	1:00 - 2:00
Craig DeMello The Whiskey Poet	3:00 - 4:00, 5:00 - 6:00
Draw the Line	7:00 - 8:00, 9:00-10:00

PALCO 3

Murphy's Law	3:00 - 4:00, 5:00 - 6:00
Likk	7:00 - 8:00, 9:00 - 10:00

PALCO 4

Jillian Jenson	1:00 - 2:00
Kelsey Gouveia	2:00 - 3:00
Truue	3:30 - 5:00
Doug Logan	6:00 - 8:00
Matthew Neves	8:15 - 9:30

DOMINGO, 3 DE AGOSTO
PALCO 1

Grupo Folclórico SS Saramento	8:30 - 9:15
Phill Vassar	10:15 - 11:30

PALCO 2

Coda Sky	6:00 - 6:45, 7:45 - 8:30
D'Alma	9:15 - 10:15

PALCO 3

Whiskey Affair	6:00 - 6:45, 7:45 - 8:30
----------------	--------------------------

PALCO 4

John Nelson	1:00 - 4:00
Slingshot	6:00 - 8:00
Amanda McCarthy	9:00 - 11:00

MUSEUM CAFÉ

QUINTA-FEIRA – FADO AO VIVO 8:00- 11:30 P.M.

Mara Pedro - Jeremias Macedo

SEXTA-FEIRA, 8:00 – 11:30 P.M.

Mara Pedro - Carlos Furtado

SÁBADO, 8:00 – 11:30 P.M.

Mara Pedro - Ana Vinagre

Todos os fadistas acompanhados por: Viriato Ferreira, José Silva e Pedro Pimentel

DOMINGO — 6:00 – 11:00 p.m.
Jordan Paiva - Banda D'Além

COOPER INSURANCE AGENCY

TODOS OS TIPOS DE SEGURO

*Desejamos os maiores
sucessos para a 100.ª Festa
do Santíssimo Sacramento*

Telefone-nos hoje mesmo

(508) 997-4541

272 Union Street
New Bedford, MA

*Saudamos a comunidade
madeirense com votos dos maiores
sucessos para a 100.ª Festa do
Santíssimo Sacramento!*

**CORREIA'S
AUTO BODY
& GARAGE INC.
Tel. (508) 992-4872**



Serviço de reboque
24 horas por dia

Serviço completo
de bate-chapas

854 Acushnet Ave., New Bedford, MA

FREITAS PACKAGE STORE

• Vinhos • Cervejas • Licores, etc...

A loja que coloca ao
seu dispor uma das
maiores variedades de
vinhos portugueses da
área, a preços especiais
todos os dias!

VISITE-NOS!!!



Vinho Madeira 750 ml.	\$8⁴⁹
Brandy 1920 1.0l.	\$14⁹⁹
Aveleda Vinho Verde 750 ml.	\$4⁹⁹
Vinha do Monte tinto 750 ml.	\$3⁹⁹
Lancers, Rose ou Branco 1.5l.	\$7⁹⁹
Sagres, 24 garrafas	\$17⁹⁹

Preços em vigor até 03 de Agosto

Saudamos a comunidade madeirense por ocasião da 100.ª Festa do Santíssimo Sacramento, com votos dos maiores sucessos!

1295 Cove Road, New Bedford, MA
Tel. 508-997-9602

“Sou membro do Clube do Santíssimo Sacramento desde 1988 e nunca mais deixei de estar junto desta organização assim como da tradição e cultura que encerra”

Larry Jaques, presidente da comissão do centenário da festa do Santíssimo Sacramento e do Clube Madeirense do SS. Sacramento

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Com o andar dos tempos várias organizações, igrejas, associações viram a página 100 do seu historial.

São marcos de valor incontornável em que as festas madeirenses do Santíssimo Sacramento são em termos de adesão das mais relevantes em todas as comunidades dos EUA.

Têm início no próximo 31 de julho e prolongam-se até 3 de agosto.

O presidente é Larry Abreu Jacques, que em novembro passado foi distinguido pela Prince Henry Society como “homem do ano”.

Ouvimos o presidente das festas e do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, que se mostra otimista quanto às celebrações dos 100 anos de uma festa que atesta a presença madeirense em New Bedford.

“É uma honra ser presidente do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, assim como da popular festa madeirense, na passagem dos 100 anos, que na minha vida desde festeiro a presidente não vou com certeza repetir”, disse Larry Jacques, entre os preparativos para uma festa que atrai anualmente grandes multidões.

“Sou membro desde 1988 e desde essa data não mais deixei de estar junto desta organização, assim como da tradição e cultura que encerra”, prossegue o homem em quem vão recair todas as responsabilidades dos 100 anos da festa do Santíssimo Sacramento. Um homem de uma geração com vivência nos EUA, mas agarrado às tradições da origem.

“Sou de uma geração de madeirenses em que desde o primeiro elemento da minha família todos temos aquele gosto imprescindível de manter viva uma tradição, uma cultura regional, uma presença viva da pérola do Atlântico nos EUA.

Trabalhamos durante um ano. Ou melhor, este trabalho

quase não tem interrupções ao longo dos anos. Os madeirenses, tal como eu que já fiz 17 visitas à Madeira, conseguem estabelecer um elo de ligação inquebrável entre as origens e os EUA.

Somos festeiros, gostamos da festa, temos orgulho na festa, vivemos a festa. Mantemos a festa viva, com a bonita idade de 100 anos”.

Como se depreende, são palavras ditas com entusiasmo e responsabilidade.

Quando chegámos ao Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, a azáfama era grande. Larry Jacques, saltava do telefone do escritório para o telemóvel. Era mais um dos muitos fornecedores que marcava a hora da descarga. Sim porque ali não se fazem as encomendas de materiais às dezenas, nem às centenas, mas sim aos milhares. A seu lado, uma terceira geração conferia as encomendas através de um computador. Pratos de papel, guardanapos, copos plásticos, estavam num camião que rodava na 195 e que descarregava dentro de aproximadamente uma hora.

“Isto é um trabalho feito com amor, dedicação pela terra de origem dos meus pais”, sublinha Larry Jacques.

“Mas independentemente de todo este poder sentimental, como diz o povo, “o segredo é a alma do negócio” e como tal temos de encarar os desafios em termos de preços. Nós entre os mais diversos produtos compramos 10 mil libras de carne de bife, que terá de nos ser fornecida a bom preço, até porque queremos continuar a vender a preços ao alcance de todas as carteiras”, prossegue o presidente com uma referência ao entretenimento:

“Vamos ter uma lista contínua ao longo dos cinco palcos de forma a que a multidão tenha sempre algo para ver”, prosseguiu Larry Jacques, deixando transparecer o seu entusiasmo ao virar a página 100 do historial das festas do Santíssimo Sacramento.

“Anualmente as festas abrem com uma atração musical.



Larry Abreu Jacques, presidente da comissão organizadora da 100.ª Festa do Santíssimo Sacramento.

Com a celebração dos 100 anos haverá atrações musicais todas as noites. Serão 4 noites com 4 grandes bandas. Na quinta-feira sobe ao palco o grupo Gin Blossoms. Na sexta-feira, Blood, Sweat, & Tears com Bo Bice. No sábado, diretamente de Toronto, Canadá, teremos em palco o popular conjunto Starlight.

No domingo, encerra a parte musical Phill Vassar. Como se vê, música para todas as idades e capaz de esgotar o enorme recinto onde vão atuar”, continua o presidente da comissão responsável pelo centenário das festas do Santíssimo Sacramento, numa referência aos que gostam da festa, mas não gostam de grandes multidões e muito barulho.

“Acrescentamos mais seis horas ao programa de sexta-feira inteiramente dedicados àqueles que não gostam de grandes multidões e muito barulho. Sendo assim, do meio-dia às 6:00 da tarde, enquanto que os que constituem a grande multidão ainda trabalham, o estacionamento ainda é fácil, a comida está sair fresca dos assadores. Damos deste modo facilidade de ir à festa para os que não gostam de grandes multidões”, prossegue Larry Jacques, que tem ainda uma alternativa para aqueles que preferem um ambiente mais calmo.

“O “Quiet Corner” no Coutyard do Museum of Madeiran Heritage, meio quarteirão abaixo do arraial, é a decisão acertada. Ali oferecemos fado em ambiente calmo e seletivo, todas as noites. Mara Pedro será a grande atração, onde mesmo tempo se pode deliciar com um café expresso ou cappuccino com deliciosa pastelaria. As entradas para o museu são gratuitas”, disse Larry Jacques, que espera mais um grandioso êxito e este a celebrar 100 anos de existência.



Larry Abreu Jacques com Stephen Ferreira, aquando da homenagem de que foi alvo por parte da Prince Henry Society em outubro do ano passado.

No coração do norte de New Bedford Boulevard Funeral Home

Servindo a comunidade portuguesa há 65 anos

Michael J. da Silva
EMBALSAMADORES E DIRECTORES FUNERÁRIOS LICENCIADOS

Desejamos os maiores sucessos à festa do SS. Sacramento

Tel. (508) 994-6272
223 Ashley Boulevard, New Bedford

YELLOW CAB

“A cab as near as your phone”

(508) 999-5213

“Wheel chair vans available”

NEW BEDFORD, MA

Votos dos maiores sucessos para a 100.ª Festa do Santissimo Sacramento e cordiais saudações à comunidade madeirense!

T & M Auto Service

Felicidades aos organizadores das grandiosas festas do SS. Sacramento em New Bedford e toda a comunidade portuguesa em especial a madeirense.



(508) 998-5415
697 Ashley Blvd., New Bedford, MA

A história da Festa do SS. Sacramento em New Bedford

Para darem cumprimento à promessa que fizeram durante a perigosa travessia do oceano, quatro imigrantes madeirenses, Manuel Sardinha Duarte, Manuel d'Agrella, Manuel d'Agrella Coutinho e Manuel Santinho, reuniram-se no ano de 1915 e promoveram a primeira celebração da Festa do Santíssimo Sacramento em New Bedford.

Foi escolhido o primeiro domingo de Agosto, para essa celebração, porque nessa mesma data se celebrava anualmente, no distrito do Estreito da Calheta, na ilha da Madeira — local de nascimento dos quatro imigrantes — uma outra festividade precisamente chamada “Festa do Santíssimo Sacramento”.

Dessa forma decidiram escolher um fim de semana que coincidissem com o fim de semana daquelas festividades e, a partir de então, as festas começaram a ser levadas a efeito durante dois dias, sábado e domingo, sendo este, o dia da festa.

Nessa altura a igreja de Nossa Senhora da Imaculada Conceição estava situada na parte Este da Acushnet Avenue, entre as ruas Holly e Sawyer. Foi no adro dessa igreja que as festas foram iniciadas.

Com o acabamento do atual edifício a celebração das festas começou a ter lugar, a partir de 1916, na Earle Street. Desde o seu início que uma grande tradição tem sido desenvolvida.

O primeiro domingo de Agosto continua a ser ainda o dia da festa e todos os membros da comissão são homens madeirenses, ou descendentes de madeirenses; são escolhidos por um membro da comissão do ano transato e todo o serviço é gratuito.

Como era de esperar a celebração no ano de 1915 teve uma projeção pequena não ultrapassando a dimensão da pequena comunidade em New Bedford.

A segunda celebração foi completamente realizada no interior do adro frontal da atual casa paroquial.

Contudo a sua expansão começou a verificar-se logo nos primeiros tempos. E, se os primeiros acontecimentos tiveram apenas uma banda de música os de 1916 tiveram já a participação de duas bandas; em 1917 os dois dias de celebração foram prolongados com mais um dia, passando a festa a realizar-se durante três dias: sexta, sábado e domingo. Desde então o progresso tem sido contínuo.

Maior espaço e mais instalações tornaram-se necessárias na medida em que a popularidade dos festejos ia crescendo. Os terrenos ao Oeste da casa paroquial onde está atualmente a escola, foram utilizados assim como o Centro Católico — um edifício com uma área não muito vasta. Alguns anos mais tarde o quadro diretivo escolar concedeu autorização para que fossem usados os pátios da escola Ottiwell, mas mesmo assim a comissão chegou à conclusão de que queria o espaço porque as instalações não serviam adequadamente os propósitos da festa.

Finalmente a primeira aquisição de propriedade para benefício da festa verificou-se em 1951 com a compra de terreno e edifício de uma velha serraria, na rua Hathaway.

Os elementos da comissão transformaram o edifício nas atuais instalações que de ano para ano têm vindo a ser melhoradas.

A partir deste aumento substancial já alcançado e das prometedoras perspectivas futuras a então comissão anteviu a necessidade de uma organização que proporcionasse uma forte e desejável base para o futuro desenvolvimento das festas.

Como resultado foi legalizado o Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, Inc. em 1953. Desde a organização dessa associação e em virtude dela, tem havido um constante progresso em muitos campos.

Em 1955 com a construção de um moderno edifício o público pode começar a usar as instalações sanitárias. É nessa altura que se dá também a maior compra ao ser adquirido o “Madeira Field”. A partir de então o progresso tem sido anual. Foram comprados terrenos e edifícios, foi construída uma “estação elétrica” e em 1959, com os esforços conjuntos da comunidade, foi construído o novo pavilhão.

Cada uma das comissões tem sido diretamente responsável pelo Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, Inc. também conhecido como a “Associação”, no asseio do terreno, na instalação de uma cozinha moderna, construção de mesas e de bancos assim como em outros possíveis melhoramentos.

A comunidade através da associação olha para novas

realizações no futuro. O passado tem servido como base de organização e experiência sobre a qual assentarão os melhoramentos posteriores.

Desde 1915 que os fundos têm sido encaminhados para organizações de caridade. Os investimentos no “Madeira Field” têm tornado possível o aumento nas contribuições para fins de caridade.

Uma nova e respeitada secção do “Madeira Field” foi dedicada, em 1957, à memória dos que originaram a Festa do SS. Sacramento, em New Bedford, ao ser erguido um apropriado monumento que indica a profunda força sentimental que a comunidade sente com esta celebração.



Gold Star REALTY
CALL 998-1888

176 Brooklawn Court
New Bedford, MA


Guiomar A. Silveira

Guiomar Silveira e seus associados fazem votos para que a 100.^a edição das festas do Santíssimo Sacramento seja coroada dos maiores sucessos!

Desejamos os maiores sucessos à Festa do SS. Sacramento

MANNY MEDEIROS

ASHLEY FORD

(508) 996-5611 — 1-800-395-1342
395 MT. PLEASANT ST., NEW BEDFORD, MA

PERRY FUNERAL HOME

Desejamos à comissão organizadora muitos êxitos em mais um ano de festas do Santíssimo Sacramento

(508) 993-2921
111 Dartmouth Street
New Bedford, MA

FAIRHAVEN
SHIPYARD COMPANIES, INC.

50 FORT STREET & 32 WATER STREET
FAIRHAVEN, MA

TEL (508) 999-1600
FAX (508) 999-1650

Saudamos a comunidade madeirense por ocasião da 100.^a Festa do SS. Sacramento

MONIZ INSURANCE

DOIS LOCAIS:
266-268 County St, New Bedford
Tel. 508-990-1688
1832 Acushnet Ave, New Bedford
Tel. 508-995-8789

DRIVING SCHOOL
(508) 997-4310

 Saudamos a comunidade madeirense por ocasião da 100.^a Festa do Santíssimo Sacramento!

Imagens da parada das festas do SS. Sacramento em New Bedford em 2013



PORTUGALIA MARKETPLACE

EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

489 Bedford Street
Fall River, MA 02720
508.679.9307
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Finalmente... chegou a Fall River
O melhor "Ponto de encontro" da comunidade

Produtos de qualidade, frescos e com sabor a **Portugal...**



Vendemos a nossa própria marca de pimenta moída e inteira - cebola cortada



Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas



100th Annual Celebration

100th FEAST of the Blessed Sacrament



July 31 - August 3, 2014 at Madeira Field
(North End of New Bedford)

Cook Your Own Barbeque at the Carne D'Espeto Fire Pit

Delicious Portuguese Foods & Popular Imported Madeira wine

Now-stop Live Entertainment!



FREE ADMISSION! OPENING NIGHT - FEATURING GIN BLOSSOMS!

Four Nights of Headliner Bands!

THURSDAY	FRIDAY	SATURDAY	SUNDAY
 Gin Blossoms	 Blood, Sweat, & Tears <i>Ft. Bo Bice</i>	 Starlight	 Phil Vassar

COURTYARD CAFE
AT THE MUSEUM OF MADEIRAN HERITAGE THE FEAST'S QUIET CORNER

Mara Pedro

Coming from Madeira
Banda D'Além
Saturday 8/2
 5K Road Race
 Free Hot Dog, Burger, Fries & Soda for kids under 12 (Noon to 4PM)
 50% Senior Discount (62 and Older) on Full Meals in Main Pavilion
Sunday 8/3
 Largest & Longest Parade
 Starts at 3 pm from Brooklawn Park

Full information - Entertainment Schedule - Directions www.PortugueseFeast.com





LUSO
American
Life Insurance Society



Saudamos a comissão organizadora da 100.ª Festa do Santíssimo Sacramento em New Bedford, pela forma como mantém viva estas tradições nos EUA!



	<p>LUSO-AMERICAN LIFE INSURANCE SOCIETY 877.LAL.LUSO 877.525.5876</p>	
Home Office:	7080 Donlon Way, Suite 200 Dublin, CA 94568	
East Coast Office:	7 Hartwell Drive, Lexington, MA 02421	
<p><u>www.luso-american.org</u></p>		

Joe's AUTO MALL
SALES • SERVICE

Serving the Area for Over 30 Years




**547 Belleville Ave.
NEW BEDFORD, MA
508-994-3381**

Saudamos a comunidade madeirense com votos dos maiores sucessos para a 100.ª festa do Santíssimo Sacramento!

www.joesautomallnewbedford.com




of Dartmouth

Para vos servir e prestar um serviço cada vez mais personalizado, visite um dos nossos concessionários

Neles poderá encontrar todos os modelos e descobrir o prazer de conduzir ao volante um Kia novo ou usado







OPTIMA SORENTO CADENZA RIO SPORTAGE

Kia of Dartmouth
143 Faunce Corner Rd
No. Dartmouth, MA
508.999.2542
www.kiaofdartmouth.com

Route 6 AutoMall Kia
1049 G.A.R. Hwy RT 6
Swansea, MA
508.646.9700
www.routesixautomall.com

José Adão
Proprietário

Não perca tempo. Faça-nos já uma visita e não se esqueça que a nossa prioridade é servir sempre bem o cliente.

www.joesautomallkia.com

JOES
AUTO SALES AND SERVICE



**188 Rivet St.
New Bedford, MA
508-992-2111**

Centenas de viaturas usadas de qualidade à escolha.

www.joesautosalesandservice.com

Route 6 Auto Mall KIA

**1049 Gar Hwy
(Rte 6)
SWANSEA MA
508-646-9700
866-217-7903**



Visite-nos hoje para a compra de um Kia novo ou usado.

www.routesixautomall.com

Grupo Folclórico Madeirense do SS. Sacramento divulga folclore madeirense desde 1979

Há mais de 30 anos que o Grupo Folclórico Madeirense do SS. Sacramento, de New Bedford, divulga o folclore madeirense pelos EUA, com um percurso rico e que inclui exposições em vários estados norte-americanos, incluindo a Califórnia e o Havai e ainda Canadá, Açores e Madeira.

Tudo começou em 1979 por ocasião da maior festa madeirense que se realiza na diáspora portuguesa, a festa do Santíssimo Sacramento.

“Começou em 1979, o meu saudoso tio Sylvester Sylvia era o presidente da festa nessa altura. Iam mandar vir um rancho da Madeira e ia ser muito caro e eu perguntei porque não se forma um grupo. Eu estava na universidade e trouxe colegas...”, começa por nos dizer Dulce Reis.

A fase inicial exigiu muito trabalho por parte dos responsáveis, uma vez que houve a necessidade de efetuar um trabalho de pesquisa mais aprofundado das danças e cantares da Pérola do Atlântico.

Nascido à sombra do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, o grupo exhibe as danças mais tradicionais da Madeira, nomeadamente a Chamarrita, o Baile da Ponte do Sol, o Baile das Camachas e o Bailinho da Madeira. Um pormenor curioso é que a maioria dos seus componentes ao longo destes 32 anos de existência são provenientes de várias

regiões de Portugal, alguns dos quais luso-descendentes e muito poucos são madeirenses.

Joe Coutinho é um dos poucos madeirenses que integra este grupo desde a sua fundação. Um verdadeiro apaixonado das danças e cantares da Madeira, é um dos instrumentistas e vozes do Grupo Folclórico Madeirense do SS. Sacramento.

“Estou ligado ao grupo desde a sua fundação. Sou natural do Estreito da Calheta. Aprendi a tocar o rajão”, salienta Coutinho.

Mike Canastra, diretor deste grupo folclórico de New Bedford, é um luso-descendente que aprecia as tradições musicais madeirenses trazidas pelos pais e avós envolvendo-se de alma e coração para que o grupo tenha continuidade por muitos mais anos.

“Tornei-me membro do grupo em 2007 e em 2008 foi nomeado diretor. Para mim é muito importante e uma honra poder mostrar às pessoas a nossa herança e continuar a mostrar o que começamos em 1979”.

O grupo tem o apoio do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento e do entusiasmo de familiares e amigos que o acompanham nas várias exposições pela Nova Inglaterra.

Uma das tarefas importantes deste grupo é divulgar o folclore madeirense pela Nova Inglaterra através de vários eventos de

índole cultural, sendo assim um instrumento importante na divulgação dos costumes e tradições da Madeira para outras comunidades étnicas.

O grupo, o único que se dedica exclusivamente à divulgação do folclore madeirense na Nova Inglaterra, tem levado as tradições musicais da Pérola do Atlântico a vários pontos do país.

Mike Canastra, para além de assumir a direção deste grupo folclórico, tem a missão de explicar na língua inglesa a origem e significado de algumas danças que são exibidas ao público.

Os trajes regionais foram adquiridos na Madeira.

As mulheres vestem uma saia de lã riscada de verde, vermelho, branco, azul escuro e amarelo, uma blusa de linho branco, uma capa vermelha de lã, um

chapéu em azul escuro com um lenço atrás bordado, colete e capa debruados a verde escuro, calçam umas botas de calfe e transportam um cesto ornamentado com flores.

Os homens calçam também as botas de calfe, vestem uma calça branca pelo joelho, uma camisa de linho branco, uma faixa branca à cintura, um chapéu azul escuro e transportam uma cabaça ao ombro.



MADEIRA
RESTAURANT

**288 WARREN AVE.
EAST PROVIDENCE, RI
(401) 431-1322**

**Este ano
assinala-se os 100 anos
da Festa do Santíssimo
Sacramento em
New Bedford!
Em East Providence somos
a mais relevante presença
gastronômica da Pérola
do Atlântico!**

**Com uma ementa especial
ESPECIALIDADES DA CASA:**

- Espetada à Madeirense
- Frango no Churrasco
- Bacalhau na Brasa ... e todos os pratos tradicionais portugueses



Salão com capacidade para todo o tipo de festas sociais como:

- Casamentos • Baptizados • “Showers”
- Confirmações • Comunhões • Reuniões... etc.

Conceição Estudante, secretária regional da Cultura, do Turismo e Transportes é a convidada em representação do Governo Regional da Madeira

Conceição Estudante, secretária regional da Cultura, Turismo e Transportes do Governo Regional da Madeira, é a convidada às festas madeirenses do Santíssimo Sacramento, em New Bedford, nesta edição centésima daquelas que são consideradas uma das maiores da diáspora.

Refira-se que Conceição Estudante havia sido convidada em 2010 às festas do Santíssimo Sacramento, tendo abordado na ocasião o relançamento da imagem turística da ilha, em que está empenhada, o que deverá acontecer durante esta sua nova visita a esta região, onde se avistará com algumas entidades locais.

Licenciada em Direito e com uma pós-graduação em Administração Hospitalar, exerceu funções nos hospitais do Funchal e João de Almeida. Foi depois diretora dos hotéis Savoy e em 1992 tornou-se diretora regional de Turismo da Madeira. Chamada ao governo regional em 2000, como secretária regional dos Assun-



tos Sociais, transitou em 2007 para a secretaria do Turismo e Transportes, regressando assim a uma área que conhece e é da maior importância para a região, uma vez que representa 24% no PIB da Madeira com a existência de 171 estabelecimentos turísticos, 77 agências de viagens, 40 empresas de rent-a-car e 17.600 postos de trabalho.

Casa de Colombo no Porto Santo

A Casa Colombo-Museu do Porto Santo encontra-se instalada num conjunto articulado de construções, hoje uniformizadas por obras do século XVIII e XIX. Segundo uma tradição oral, longamente difundida, aqui viveu Cristóvão Colombo, aquando da sua passagem pelo Porto Santo, depois do seu casamento com Filipa de Moniz, filha do primeiro Capitão Donatário do Porto Santo, Bartolomeu Perestrelo.

De inícios do século XVI é uma parede norte do edifício principal, sobrevivente das várias campanhas de obras, onde se abrem duas janelas de perfil gótico. O Museu abriu ao público em 1989, tendo sofrido desde então vários trabalhos de adaptação dos seus conteúdos museológicos. Em 2004, foi completamente reestruturado, com a redefinição dos seus programas. Hoje no rés do chão, articula-se a portaria/loja e uma sala de exposições temporárias, normalmente vocacionadas com temas da expansão marítima portuguesa ou a ela relacionados, assim como intervenções de diálogo, com artistas contemporâneos convidados. No primeiro andar foram organizadas três áreas temáticas em quatro salas disponíveis.

A segunda sala dedica-se ao aumento crescente da potência espanhola na expansão mundial e à sua condição de financiadora da expedição de Cristóvão Colombo em 1492. Na sala apresenta-se uma biografia sumária do navegador e das suas relações familiares ao Porto Santo, assim como referência às suas viagens de descobrimento da América. Apresenta-se uma bandeja de prata mexicana de meados do século XVII, um retrato Italo-Flamengo do navegador e uma sintomática garrafa de barro negro representando um conquis-

tador espanhol posto como divindade, numa sintomática inversão cultural na etnia Chimú, do Peru, de onde

provém a peça em exposição.

A terceira e quarta salas são dedicadas à criação do



império colonial holandês e à concorrência direta dos impérios coloniais portugueses e espanhóis, através da exposição de parte do espólio do galeão da Companhia das Índias Holandesas, Slot ter Hooge, afundado no norte da ilha do Porto Santo em 1724. Na quarta sala é avançada ao visitante a pergunta: E Se o Sloot ter Hooge, não tivesse afundado, que tipo de mercadorias traria do oriente? A resposta é dada com a presença em vitrine própria de sedas, porcelanas e especiarias.

CODY & TOBIN INC.

Felicitamos os organizadores das grandiosas festas do Santíssimo Sacramento

(508) 999-6711

516 Belleville Avenue
New Bedford, MA

CAPTAIN'S PLACE

Family Restaurant

Os melhores pratos da cozinha portuguesa e americana

- Ementa variada
- Especiais diários

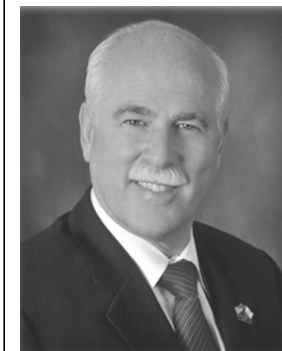


Saudamos a comunidade madeirense por ocasião das festas do SS. Sacramento



162 South Main St., Acushnet, MA
Tel. 508-998-5886

Bristol County
Gabinete do Sheriff
Integridade, Profissionalismo e Trabalho de Equipa
www.bcsoma.us



Thomas M. Hodgson, Sheriff

Saudamos a comunidade madeirense na celebração do centenário das festas do Santíssimo Sacramento em New Bedford



JOSÉ S. CASTELO
Presidente

the
Castelo Group

Numa só visita tratamos de tudo



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

Os maiores sucessos para a 100.ª edição da Festa do Santíssimo Sacramento!

ERA CASTELO REAL ESTATE, INC.

(508) 995-6291 (508) 674-7070 (508) 997-3459
NEW BEDFORD FALL RIVER DARTMOUTH

Uma das 100 maiores firmas da ERA® com 40 anos de experiência servindo a comunidade com honestidade e integridade

CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.

(508) 995-6651 (508) 674-3737 (508) 997-3399
NEW BEDFORD FALL RIVER DARTMOUTH

Uma agência de serviços completos incorporada em 1981. Seguro para Propriedades, Carros & Negócios

CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.

(508) 995-7040 (508) 674-3838
NEW BEDFORD DARTMOUTH

MA Broker Lic. MB1271

Oferecemos "Reverse Mortgages"! Adquira todo o dinheiro que precisar sem quaisquer pagamentos!

ALCOCHETE. O outlet Freeport (foto em baixo) celebra o seu 10.º aniversário com um volume de negócios na casa dos 107 milhões de euros, mais 7,1% que no exercício fiscal anterior concluído em junho de 2013. O número de visitantes do Freeport cresceu 2,3% no exercício fiscal terminado em junho deste ano para quatro milhões, com o gasto médio dos visitantes a subir 4,8% para 37 euros. Em 2013, o Freeport abriu 13 novas lojas, tendo atualmente um total de 140, o que representa uma taxa de ocupação de 95% da área dedicada ao retalho.



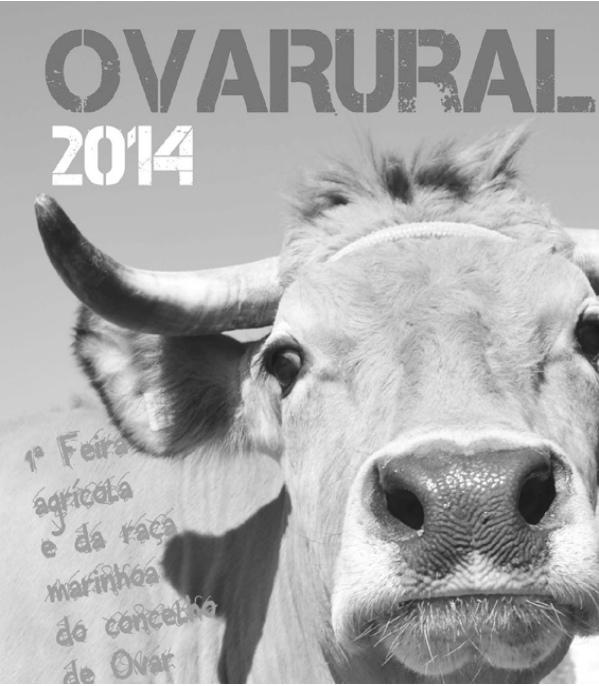
ARCOS DE VALDEVEZ. Cinco aldeias do Parque Nacional da Peneda Gerês (PNPG) receberam a semana passada alunos de medicina da Universidade do Minho (UM) no âmbito do projeto "Aldeia Feliz", que abrangiu mais de 100 idosos das freguesias de Cabreiro, Cabana Maior, Gondoriz, Soajo e Gavieira.

MATOSINHOS. A Casa de Chá da Boa Nova, do arquiteto Siza Vieira, em Leça da Palmeira, que sofreu obras de remodelação reabriu a semana passada. A Casa de Chá da Boa Nova, que encerrou em março de 2012, tendo em novembro de 2013, durante o curso das obras, sido cedida à Associação Casa da Arquitetura, acolherá um restaurante do 'chef' Rui Paula.

MIRANDA DO DOURO. Duas de dezenas de voluntários e estudantes de arqueologia de três universidades portuguesas e uma espanhola estão a colocar a descoberto um povoado romano datados dos séculos IV e V na aldeia de Picote (foto em baixo). As escavações decorrem nos terrenos junto à Capela de Santo Cristo onde, no ano passado, no decorrer da primeira campanha de escavações, foram detetados muros de um edifício romano. Os trabalhos de prospeção pretendem dar continuidade a escavações que foram efetuadas na década de 50 do século passado, em Picote e que deixaram vestígios de que o local remonta à proto-história, prolongando-se a sua ocupação pelo período de influência romana, até à Idade Média.



OVAR. A primeira edição da OVARURAL - Feira Agrícola e da Raça Marinhoa, de 14 a 17 de agosto, (cartaz abaixo) tem o objetivo de promover o setor primário e a qualidade da carne criada nas marinhãs locais, mas "praticamente desconhecida" no concelho. Essa estirpe bovina é criada em toda a faixa litoral entre o município vareiro e a Figueira da Foz, mas garantiu que "a raça é genuína das marinhãs de Ovar".



Avião despenhou-se na Ucrânia

Não há registo de portugueses a bordo

Um avião da Malaysian Airlines, um Boeing 777, alegadamente abatido por um míssil, com 298 pessoas a bordo, despenhou-se, dia 17, na zona leste da Ucrânia. O voo fazia a ligação entre Amsterdão, na Holanda e Kuala Lumpur, na Malásia.

Até ao fecho desta edição, não havia registo da presença de passageiros portugueses ou lusodescendentes a bordo. "A Direção Geral dos Assuntos Consulares está a fazer todas as diligências possíveis no sentido de saber se há portugueses ou lusodescendentes entre os passageiros do avião", afirmou José Cesário, secretário de Estado das Comunidades, à agência Lusa.

A maioria dos passageiros eram holandeses (193, um dos quais com dupla nacionalidade norte-americana), malaios (43, incluindo os 15 membros da tripulação) e australianas (27), contando-se, ainda, britânicos, indonésios, franceses, entre outras nacionalidades.

Remessas dos emigrantes caíram

Os emigrantes portugueses enviaram para Portugal cerca de 240 milhões de euros em maio, o que representa uma descida de 3,2% face aos 248,1 milhões enviados no mesmo mês do ano anterior. E as verbas dos estrangeiros a trabalhar em Portugal enviadas para o país de origem totalizaram 45,9 milhões de euros contra 48,2 em maio de 2013, o que mostra uma diminuição de 4,6%.

Os emigrantes portugueses no Brasil enviaram 2,4 milhões de euros em maio, quase duplicando o valor enviado em maio do ano passado (1,2 milhões de euros), mas ainda assim longe do valor enviado pelos emigrantes em França (84,1 milhões de euros) e na Suíça (55,7 milhões), os países que mais contribuem para o total das remessas enviadas para Portugal.

Maioria das mortes são por doenças crónicas não transmissíveis

Mais de 80% das mortes em Portugal resultam de doenças crónicas não transmissíveis, com as patologias cardiovasculares a surgirem como as principais responsáveis, onde se inclui, ainda, diabetes, cancro e doenças crónicas respiratórias.

Em Portugal a probabilidade de morrer entre os 30 e os 70 anos de uma das quatro principais doenças crónicas não transmissíveis situa-se nos 12%.

A informação consta de um relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Portugueses emigram mais e vivem entre sucesso e pobreza no estrangeiro

Os mais de 2,3 milhões de portugueses emigrados, número que tem aumentado, vivem hoje "casos de sucesso", mas também "situações de pobreza", reconhece o Governo, destacando ainda "a migração de um significativo número de quadros".

No Relatório da Emigração relativo a 2013, que o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas apresentou terça-feira ao Parlamento, refere-se que "as migrações implicam grandes sucessos, mas igualmente grandes dramas, a cujo debate" o Governo admite não poder "fugir".

Realçando que se registam hoje "cada vez mais casos de sucesso" de portugueses no exterior, o Governo constata ser "igualmente verdade" que se verificam "situações graves de isolamento e de pobreza", que é "necessário combater".

O Governo confirma que, desde 2010, a emigração tem aumentado "muito rapidamente", adiantando que em 2012 deverão ter saído de Portugal "mais de 95 mil" pessoas.

Reconhecendo que é preciso debater este estado de coisas, o Governo insiste, porém, no "imperativo estratégico da recuperação económica", que vê como "a única forma" de garantir "o regresso de muitos dos que saíram", incluindo dos "muitos quadros, indispensáveis" ao país.

O relatório assume que o fenómeno da emigração tem hoje "caraterísticas substancialmente diferentes das que se verificaram anteriormente", entre as quais "a migração de um significativo número de quadros com qualificações académicas superiores" e "de famílias inteiras,

incluindo um número significativo de crianças em idade escolar", bem como "de pessoas com idades mais avançadas e por vezes com empregos duradouros em Portugal, em resultado de dificuldades para cumprir compromissos estabelecidos".

Os portugueses emigrados estão, por vezes, a trabalhar em funções para as quais têm habilitações académicas desadequadas, observa o documento, que assinala também "a mobilidade constante de muitos trabalhadores e empresários", na construção civil ou nas novas tecnologias.

Segundo o relatório, a tendência de emigração está a ter maior impacto nas zonas urbanas, especialmente na Grande Lisboa e, além dos "destinos tradicionais", os portugueses estão agora a optar por novos lugares, situados "nos mais variados pontos do mundo".

O Governo refere "três conjuntos de países de emigração". Brasil, Canadá, Estados Unidos e Venezuela acolhem emigrantes em "grande volume", mas trata-se de populações "envelhecidas e em declínio", pois atualmente registam uma "redução substancial" na chegada de novos portugueses.

Países como Alemanha, França e Luxemburgo, "com grandes populações portuguesas emigradas envelhecidas, mas em crescimento", têm registado "uma retoma" desta emigração.

Por último, surge "um conjunto de novos países de emigração", que atrai populações jovens, como é o caso do Reino Unido, "hoje o principal destino" dos portugueses (50 por cento) e também "o mais impor-

tante polo de atracção" dos mais qualificados.

Ao Reino Unido juntam-se Angola, com "um número crescente de nacionais, muitas vezes ligados a empresas", e Suíça, onde o número de portugueses jovens continua a crescer.

Hoje, haverá mais de 2,3 milhões de emigrantes portugueses, número que mais do que duplica se se acrescentar os seus descendentes. Ou seja, "a população de origem portuguesa nos países de emigração ultrapassará os cinco milhões, atingindo mesmo algumas dezenas de milhões se considerarmos os lusodescendentes já nascidos em sucessivas gerações", contabiliza o relatório.

Esta "história emigratória acumulada" faz de Portugal "o país da União Europeia com maior emigração", diz o Governo, apontando que os emigrantes representam "mais de um quinto" da população residente e têm "crescido a ritmo superior a esta nas últimas décadas".

Já a percentagem de imigrantes tem-se mantido "em torno dos cinco por cento da população residente", mas "abaixo da média" da União Europeia e com "tendência para decrescer".

Este é o primeiro relatório desde a aprovação, há um ano, de uma resolução da Assembleia da República que pedia ao Governo relatórios anuais sobre esta matéria.

A Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas sublinha, no documento, que este é um "fenómeno muito complexo", sobre o qual várias organizações produzem dados, o que apresenta "problemas de harmonização".

Lusa

BES adia divulgação de contas relativas ao primeiro semestre

O Banco Espírito Santo (BES) adiou a apresentação dos resultados relativos ao primeiro semestre deste ano para dia 30 de julho, quarta-feira da próxima semana, após o fecho do mercado.

A informação foi divulgada em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

A apresentação dos resultados relativos ao período entre janeiro e junho estava inicialmente agendada para esta sexta-feira (dia 25 de julho).

Nas últimas semanas, foram sendo tornados públicos vários problemas em empresas da área não financeira do Grupo Espírito Santo (GES), que têm levantado receios de contágio ao BES, cuja gestão acabou de mudar de mãos.

O novo presidente executivo do BES, Vítor Bento, que substituiu o líder histórico Ricardo Salgado, disse, a 14 de julho, dia em que entrou em funções, que a prioridade no banco é "reconquistar a confiança dos mercados" e pôr fim à especulação.

O Banco de Portugal já veio várias vezes a público garantir a solidez financeira do BES, e o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, também já tranquilizou os depositantes do banco.

Azeites do Alentejo distinguidos

Dois azeites com o "selo de qualidade" da Indicação Geográfica (IG) "Azeite do Alentejo" obtiveram as classificações de "Bom" e "Excelente" atribuídas por um júri de "chefs" e "sommeliers" de diversas nacionalidades, numa prova cega, na International Taste & Quality Institute.

O "Azeite do Alentejo" foi, também, considerado pelos consumidores portugueses como "Produto do Ano 2014".

Ordenação de padre na Graciosa após interregno de 48 anos



D. António Sousa Braga, bispo de Angra e dos Açores, ordenou, na igreja Matriz de Santa Cruz, o primeiro sacerdote da ilha Graciosa em 48 anos.

O novo sacerdote, Bruno Espínola, de 27 anos, é natural de Santa Cruz, da freguesia de Guadalupe da Graciosa, e fez a sua formação no Seminário Episcopal de Angra.

A diocese açoriana vai ainda acolher este verão mais outro sacerdote, Ruben Pacheco, de 24 anos, natural de Ponta Delgada. A celebração está marcada para dia 9 de agosto, na igreja Matriz de Nossa Senhora da Estrela, na Ribeira Grande, Ilha de São Miguel.

Texto e foto: Agência Ecclesia

Cónego António Rego regressou às origens para assinalar 50 anos de sacerdócio

O padre António Rego, antigo diretor do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais (SNCS) da Igreja Católica, celebrou, dia 14, 50 anos de sacerdócio no local da sua primeira missa, a igreja Matriz das Capelas, concelho de Ponta Delgada.

Segundo o gabinete de informação da Diocese de Angra, o sacerdote açoriano referiu que hoje “a paisagem é semelhante, na rocha, nas ruas e no mar” mas no coração das pessoas, “em cada casa” há todo um “outro mundo”, uma “outra mentalidade e outro conceito de fé, com falhas e virtudes”.

“Tudo mudou mas a fé é a mesma e impele-nos a que sejamos construtores de um novo mundo”, apontou o cónego António Rego, diri-



Cónego António Rego durante a missa dos seus 50 anos de sacerdócio.

gindo-se particularmente aos jovens, para que assumam “o papel principal”.

Emocionado, o padre de 73 anos contou na celebração com a presença de familiares, amigos e conterrâneos a quem disse que “gostaria de tocar no coração de cada um” e “dizer que Deus os ama e nunca os desampara”.

Quanto ao futuro, o antigo responsável pelo SNCS, com um vasto currículo na área da comunicação e informação de cariz religioso, mostrou-se com vontade de “continuar a celebrar e a falar até que a voz lhe doa”.

Os “media” são “terra fértil para a semente medrar”, sublinhou o sacer-

dote.

A celebração na igreja Matriz das Capelas, ilha de São Miguel, foi para o padre António Rego duplamente especial, já que serviu também para assinalar os 50 anos de vida consagrada da sua irmã, Alda Rego, freira dominicana.

Texto e foto: Agência Ecclesia

Militar luso-descendente homenageado com a Chave de Ouro da Povoação

No dia 28 de julho, o presidente da Câmara Municipal da Povoação, Carlos Ávila, vai homenagear, com Chave de Ouro, o luso-descendente Tenente-Coronel-Major da Força Aérea dos EUA, Christopher John Michael Gunderson que chega a São Miguel no dia 25 para uma visita privada de 8 dias aos Açores. O Coronel Gunderson desloca-se aquela ilha, propositadamente, para festejar o seu 50º aniversário (dia 26) na freguesia das Furnas, de onde era natural a sua avó materna. Esta visita coincide com as festas de Santana que decorrerão no Vale nos próximos dias 26 e 27. Este luso-descendente, que vem acompanhado da sua irmã, Grace Gunderson Falcone, docente na Universidade de Duke, Norte Carolina, visitará também a Base Aérea das Lajes, na Terceira. A notícia da sua visita a São Miguel despertou grande interesse nas Furnas e na Povoação, estando previstas diversas iniciativas em sua homenagem.



Christopher Gunderson.

Percurso pedestre do caminho da Levada, no Faial, reaberto



O trilho da Levada, no Faial, foi reaberto recentemente passando a integrar a rede de percursos pedestres homologados do arquipélago, com mais de 60 trilhos.

O novo trilho desenvolve-se ao longo do percurso, de oito quilómetros, de uma conduta de água (levada), e os caminhantes podem observar várias espécies de fauna e flora característica dos Açores.

Governo regional anuncia

Liberalização de ligações aéreas entre o continente e as ilhas de S. Miguel e Terceira

O presidente do governo regional dos Açores anunciou sexta-feira um acordo com o executivo nacional que prevê a liberalização das ligações aéreas entre o continente e duas ilhas do arquipélago e a diminuição para metade das tarifas para residentes.

Segundo revelou Vasco Cordeiro, numa conferência de imprensa, as novas Obrigações de Serviço Público (OSP) nas ligações aéreas entre os Açores e o resto do país (continente e Madeira), negociadas com o Ministério da Economia, preveem a liberalização das rotas entre Lisboa e o Porto e as ilhas de S. Miguel e a Terceira.

“Com esta liberalização, estas rotas encontram-se totalmente abertas à entrada de qualquer companhia aérea, incluindo as chamadas ‘low cost’”, sublinhou. Atualmente, só a SATA e a TAP voam para os Açores.

O novo modelo de OSP, que o executivo açoriano espera que esteja em vigor no verão de 2015, prevê também mudanças nas tarifas para residentes nos Açores e estudantes das ilhas.

Assim, os residentes passam a pagar, no máximo, 134 euros para ir ao Porto ou a Lisboa, sendo este o valor final, ou seja, de ida e volta e já com todas as taxas incluídas. Para ir à Madeira, o preço será 119 euros.

Os estudantes dos Açores no continente passam a pagar, no máximo, 99 euros nos voos entre o arquipélago e Porto e Lisboa e 89 no caso de voarem para a Madeira.

Se as tarifas aplicadas pela companhia aérea ultrapassarem estes preços, os residentes e estudantes são reembolsados da diferença, “mediante a apresentação, após a viagem, dos comprovativos da mesma”, explicou Vasco Cordeiro.

O presidente do executivo açoriano salientou que os preços a pagar pelos açorianos poderão ser inferiores.

“No caso das rotas liberalizadas, pelo efeito da concorrência” e, no caso das restantes (entre Santa Maria, Pico e Faial e o continente), “pela consagração da existência de tarifas promocionais no respetivo regulamento de rota OSP”, acrescentou.

Para além da liberalização das rotas que ligam as ilhas de São Miguel e Terceira ao continente e à Madeira, o acordo prevê “melhoria das condições” das OSP nas ligações Lisboa/Pico e Lisboa/Santa Maria, que passam a ter pelo menos dois voos semanais, explicou Vasco Cordeiro.

No caso do Faial, mantêm-se as três ligações semanais mínimas atuais.

Ponta Delgada, Santa Maria, Terceira, Faial e Pico são as chamadas ‘gateways’ dos Açores, ou seja, os cinco



Fase inicial sobre as novas Obrigações de Serviço Público nas ligações aéreas para os Açores, concluída sexta-feira, prevê a liberalização de voos entre o continente e as ilhas de São Miguel e Terceira. Até ao momento só as companhias SATA e TAP voam para a região.

aerportos com voos de e para fora do arquipélago.

Os preços máximos para residentes e estudantes aplicam-se em todas as ligações ao continente e Madeira, independentemente da ‘gateway’.

Por outro lado, os residentes passam também a poder escolher a ‘gateway’ que lhes for mais conveniente (até agora tinham de usar a mais próxima da ilha de residência).

“Ou seja, é um preço máximo garantido a todos os açorianos de todas as ilhas nas ligações com o continente”, independentemente dos voos que escolherem, sublinhou Vasco Cordeiro.

O acordo agora alcançado também prevê mudanças nas OSP para o transporte de carga nas ligações entre Lisboa e as ilhas de São Miguel e Terceira, estabelecendo “ligações triangulares” e um mínimo de seis na época alta e cinco no inverno, com capacidade de 15 toneladas cada. O tarifário para produtos como o peixe fresco terá uma redução de cerca de 40%.

O governo regional dos Açores e o da República concluíram, dia 18, “a fase negocial” dos “contornos” das novas OSP nas ligações aéreas ao arquipélago, que decorreu ao longo dos últimos meses, ultrapassando a “etapa decisiva”, explicou Vasco Cordeiro.

Segue-se agora a aprovação em Conselho de Ministros, a comunicação, pelo Governo da República, à Comissão Europeia e a aprovação, também pelo executivo nacional, da legislação que enquadrará as tarifas dos residentes e estudantes.

“Em qualquer caso, estima-se que este processo possa ocorrer no resto deste ano para que, o mais tardar, na época alta de 2015, todo o novo modelo esteja já em funcionamento”, sublinhou.

O centenário da festa dos Madeiras

De 31 de julho a 3 de agosto tem lugar no Madeira Field, em New Bedford, Massachusetts, a Festa do Santíssimo Sacramento que capricha nos superlativos e proclama ser “the Largest Portuguese Feast in the World and the largest ethnic festival in New England”.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Além disso, a Festa dos Madeiras, como é popularmente conhecida, compete para o Livro de Recordes Guinness como o local onde se bebe mais cerveja no mais curto espaço de tempo depois do circuito de Daytona Beach e, embora todos os anos se diga que qualquer dia acaba, tem, no próximo fim-de-semana, a sua centésima edição.

Hoje, os madeirenses emigram mais para a Venezuela e África do Sul, mas New Bedford foi um dos principais destinos dos 17.000 madeirenses que emigraram para os Estados Unidos no primeiro quartel do século XX.

A comunidade estabeleceu-se no norte da cidade em redor da igreja portuguesa da Imaculada Conceição e, em 1915, quatro desses madeirenses (Manuel Santana Duarte, Manuel Agrela Coutinho, Manuel Agrela e Manuel Gomes Sebastião), decidiram promover uma festa do Santíssimo Sacramento em moldes idênticos aos realizados na terra natal, o Estreito da Calheta.

Na Madeira, a Festa do Santíssimo Sacramento realiza-se todos os anos em várias paróquias, mas é mais conhecida pelo nome de Festa do Senhor e tem lugar geralmente no domingo do fim-de-semana anterior ou posterior à festa do padroeiro paroquial. Em New Bedford, acontece no primeiro fim-de-semana de agosto e é o maior arraial da cidade, com direito a placa toponímica.

O grande sucesso da primeira festa foi um sino trazido ao que parece da Madeira, que foi instalado no recinto da igreja Imaculada Conceição e que o pessoal pagava para ouvir a tanto por badalada.

Nos primeiros tempos realizava-se também no domingo de manhã a procissão do Santíssimo Sacramento nos moldes em que se fazia na Madeira, mas em 1932 os padres proibiram a procissão por alegada falta de respeito para com as imagens sagradas e desde então realiza-se apenas a parada, que este ano sai do Brooklawn Park às 3h00 da tarde de domingo percorrendo a Acushnet Avenue em direção ao Madeira Field.

A festa começa com missa e bênção dos festeiros na igreja da Imaculada Conceição, cuja porta está adornada com um enorme arco de verdura como nos arraiais na Madeira e as ruas circundantes também são decoradas com arcos de verdura e bandeiras brancas com a Cruz de Cristo. Depois da missa, realiza-se a tradicional cerimónia de homenagem aos fundadores, cujo nome consta de uma lápide à entrada do Madeira Field. As bandeiras americana, portuguesa e madeirense são hasteadas ao som de marcha militar executada pela Banda Senhor da Pedra, um pequeno canhão dispara uma única salva, a festa começa e o Madeira Field transforma-se em local da peregrinação para milhares de portugueses e não só, calculando-se que neste ano do centenário ultrapasse 300 mil visitantes.

Uma das razões do sucesso da festa foi a fundação do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, cujos estatutos foram redigidos pelo famoso Gibinha, aliás o meretíssimo juiz John Baptista Nunes, presidente honorário vitalício da coletividade.

Nascido no Caniço, em 1905, Gibinha era baixinho e marreco, o que lhe valeu a alcunha, mas a condição física não o impediu de formar-se em Direito em 1929 e fazer carreira na magistratura. Morreu em 1960, em Tucson, Arizona.

A ideia do Gibinha foi criar um clube que desse continuidade à festa gerida como uma empresa. O clube foi fundado em 1953 e a primeira decisão dos corpos gerentes foi adquirir uns lotes de terreno na Hathaway Street para construir a sede e o recinto da

festa, o Madeira Field, que abrange hoje uma área de quatro quarteirões e onde também existe o Museu da Herança Madeirense inaugurado em 1998.

Comes & bebes

Ninguém morre à fome e sede na Festa dos Madeiras. A primeira paragem costuma ser na réplica da típica e triangular casa de Santana, para um copo gelado de vinho da Madeira. Deve ser o único lugar do mundo onde o vinho Madeira é vendido em barril, segundo se diz devido a acordo entre Alberto João Jardim e Joseph Fernandes, o falecido empresário madeirense. Fernandes alegava que vinho Madeira em garrafa compra-se em qualquer liquor store, mas ao copo só no Madeira Field. Por isso este ano foram encomendados 30 barris de 60 galões, já que os 25 do ano passado não chegaram para as encomendas.

O que há de novo este ano? Sexta-feira o arraial começa ao meio-dia e, a pedido do público, em vez de um, há dois stands de malassadas. Nos dois primeiros dias vende-se a média de 2.000 malassadas por dia e 4.000 no sábado e domingo. Cada malassada custa dois dólares.

Este ano, os fornecedores prepararam-se para maior consumo. A firma Gaspar Sausage, de Dartmouth, forneceu 3.500 libras de linguiça e está de prevenção para o reabastecimento. A Budweiser, de Taunton, fornece a cerveja e prevê 15 por cento de aumento. Cada



copo de cerveja custa 4 dólares.

A organização costuma divulgar as quantidades consumidas na festa: 8.700 libras de carne de porco para mais de 30 mil sandes; 400 libras de bacalhau, 500 libras de coelho, 300 de cabra, 400 de frango, 500 de favas.

Durante quatro dias, aromas apetitosos de favas, linguiça e caçoila enchem o Madeira Field. No principal pavilhão podem saborear-se pratos de bacalhau, coelho e cabrito guisado e, no sábado, as pessoas com 62 anos e mais têm 50 por cento de desconto.

A grande atração é a carne de vaca grelhada nas brasas pelas próprias pessoas com espetos de sete pés e depois comida em convívio nas mesas de piquenique num ambiente que dizem lembrar as festas tradicionais da Madeira.

Mas também há quem prefira ir para o Museu da Herança Madeirense e sentar-se numa das mesas montadas no pátio saboreando um café, um copo de vinho Madeira, o tradicional bolo de mel e desfrutando o aroma das hortênsias e os acordes de um fado. Inaugurado em 1998, o museu foi ideia do falecido Joseph Sousa e é único na diáspora madeirense. É um prédiozinho de estuque branco e telha vermelha na parte inferior do Madeira Field. O espólio inclui artesanato madeirense, nomeadamente bordados, e fotografias históricas da comunidade.

Mulheres reclamam

Em ano normal, os organizadores da festa são de 30 a 50, mas neste ano do centenário são 280 e a comissão é presidida por Larry Abreu Jacques, presidente do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento. Já reformado (foi bombeiro), Larry segue a tradição familiar: o avô foi festeiro na década de 1930, o tio em 1940, o pai em 1950, o padrinho em 1953 e ele começou a ser em 1988.

Com todas as organizações, o Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento tem um grupo de membros

todos reformados e que ao longo do ano trabalham no Madeira Field: Joe Perry é o pintor oficial; Pedro Oliveira, Feliciano Rodrigues e Gus Jardim, todos eles antigos pedreiros, cuidam as obras de ampliação e manutenção do recinto. Pedro, que é natural de Porto Santo, é ainda amassador da massa do bolo de caco.

Outra dedicação são os irmãos Joe, Tony e John Quintal, que imigraram do Caniço há quase 50 anos. Joe, trabalha no armazém debaixo da sede; Tony na cozinha e John Quintal cuida do topiário no pátio do Museu da Herança Cultural Madeirense e durante a festa conduz workshops no pátio do museu para ensinar a fazer cestos, enquanto a cunhada, Zita Quintal, realiza demonstrações de tapeçaria e bordados madeirenses.

De vez em quando há baixas e a mais recente foi Manuel Garcia, 85 anos, falecido em abril passado. Foi largos anos cozinheiro e nos últimos 11 anos era chefe das cozinhas da festa. Veterano da Guerra da Coreia, trabalhou no IBM e, quando se reformou, os seus passatempos passaram a ser a festa e a pesca, que o vitimou. Caiu ao mar quando pescava em Onset e morreu afogado.

Graças a estas e outras dedicações, a festa cresceu e chegou aos nossos dias. Durante muitos anos só podiam ser festeiros madeirenses de nascimento, mas em 1945 passaram a ser também aceites os seus descendentes e outra questão que precisa ser resolvida é a admissão de mulheres.

As mulheres de ascendência madeirense ligadas à festa (e são muitas), contavam passar a ser admitidas na comissão neste ano do centenário, mas não aconteceu. A ex-conselheira municipal Jane Gonsalves, cujo pai foi festeiro, acha que é tempo de alterar os estatutos e admitir mulheres: “É muito desanimador. Sou madeirense, a festa faz parte da minha tradição, mas não posso participar por não ser homem”.

Para o ano há mais

Há anos, a comissão deixou de convidar representantes do governo madeirense para a festa. Ao contrário dos imigrantes açorianos, que não se libertaram da subserviência e não conseguem promover festa que não meta presidente do governo, de câmara ou de freguesia, os madeirenses terão concluído que se os imigrantes pagam quando visitam a Madeira, os governantes também terão que pagar se quiserem visitar os imigrantes.

Este ano houve quem pensasse convidar Cristiano Ronaldo para a festa centenária, mas o Real Madrid não cede o craque e os madeirenses têm que se contentar com

Conceição Estudante, secretária regional do Turismo. No domingo, os festeiros e esposas desfilam até à igreja da Imaculada Conceição para assistirem à missa das 10h00, litúrgia que lembra o propósito original da festa: homenagem ao Santíssimo Sacramento. Os festeiros partilham depois um banquete e dirigem-se para o Brooklawn Park, ponto de partida da parada que este ano começará às 3h00 da tarde.

É a maior parada de New Bedford, caminhada de uma milha até ao Madeira Field. O falecido senador Ted Kennedy costumava desfilar e regressava sempre a Hyannis com filhoses, fritas propositadamente para ele por Alexandra, mulher do seu também já falecido amigo Sylvester Silvia.

A festa termina domingo à meia-noite, depois de conhecidos os premiados nas rifas e a comissão do próximo ano. Desligam-se as luzes, os festeiros e suas famílias reúnem-se à volta da churrasqueira e o grupo folclórico canta uma última canção e os festeiros fazem um brinde: “Até à festa do próximo ano”.

A festa, segundo nos confidenciaram alguns membros da comissão, rende bom dinheiro e o Tio Sam já várias vezes tentou meter o nariz nas contas. O ano passado, terá movimentado 800 mil dólares e mais de 300 mil foram lucro. Sabe-se que todos os anos seguem mil dólares para a Aldeia da Paz, obra social da Diocese do Funchal, algumas obras locais são também apoiadas, mas a maior parte fica no clube, que atribui bolsas de estudo e desenvolve várias atividades em prol da divulgação da Madeira como o Grupo Folclórico Madeirense fundado em 1979 por Dulce Reis e que tem levado o bailinho e o nome da Madeira a vários pontos dos Estados Unidos e Canadá. Em Portugal, em particular na Madeira, não lhes é dado crédito, mas com esta e outras iniciativas os madeirenses de New Bedford têm sido os maiores propagandistas da Madeira na América do Norte e nunca receberam nada em troca.

Recordando couves e sopas



REPIQUES DA SAUDADE

Ferreira Moreno

Na produção e no mercado das hortaliças convém destacar a couve na lista das mais favoritas. Isto verifica-se em qualquer altura do ano, independentemente da maneira como é cozinhada, devido certamente à facilidade do seu cultivo, valor alimentício e sabor característico.

Na série “Tradições, Costumes & Turismo” (outubro 1961), Carreiro da Costa deixou dito que “dado o papel que desempenha na alimentação popular, a couve merece não apenas uma referência especial, mas ainda os nossos louvores. E dizemos louvores porque é a couve, como o milho, que mais ajuda a prender a gente à terra. Na verdade, a couve é das plantas que mais saudade desperta nos ausentes (emigrantes), e maiores carinhos recebe dos que ficam na ilha.”

Recuando nostálgicamente aos meus tempos de vivência nos Açores, recordo-me do cuidado que os meus familiares dispensavam aos carreirinhos no quintal da nossa casa, onde as couves estavam plantadas e dali eram religiosamente escolhidas para a cozinha. Depois de limpas e lavadas devidamente, eram retalhadas com faca afiada. Seguidamente, iam para a panela a fim de contribuir para uma sopa ou cozido de categoria.

Não custa muito fazer uma sopinha de couves, simples e saborosa. Basta cozer em água o chamado conduto, (toucinho, linguiça, carne de porco), a que depois de cozido se lhe junta as couves picadas, seguindo-se-lhes as batatas, quando as couves estão quase cozidas.

Evidentemente que há outras variedades, como descreveu Carreiro da Costa, anotando a couve aferventada e “solteira” com cheiro de banha a amaciá-la, a couve cozida no caldo dalgum chanco fresco de porco, a couve macerada com um pedaço de carne de vaca, de chouriço e de toucinho, a couve amarelada pelas “ôlhas” doiradas dum caldo de galinha, a couve em sopinhas de pão de trigo, a couve misturada com feijão, a couve rodeando um “neto” de farinha de milho, e ainda a couve enriquecendo um caldo de favas com coentros, ou acompanhando uns nacos de inhame macio.

Aparentemente há um período no ano em que as

couves não são inteiramente apetecidas, como se encontra vaticinado no Adagiário Popular Açoriano, apontando que quem quer ver o homem (marido) morto, dê-lhe lapas em maio e couves em agosto. Creio que isso deve-se presumivelmente ao fato das couves, no mês de agosto, não oferecerem aquele típico sabor tão do agrado da nossa gente. Mas, ao fim e ao cabo, cada qual come do que gosta. Diga-se com franqueza, gostos não se discutem!

Eurico Mendes (Portuguese Times, 30-abril-2003) escreveu: “Nos Estados Unidos existem várias couves, nomeadamente as collards e a kale, uma couve crispada utilizada pelas donas de casa portuguesas e que deu o nome à Portuguese kale soup, um dos principais contributos portugueses para a gastronomia norte-americana.

A kale soupe é obrigatória na ementa de quase todos os restaurantes portugueses da Nova Inglaterra. Trata-se essencialmente dum sopa de couve e outras coisas que a horta produz, mas nada tem a ver com outras sopas portuguesas, como as couves solteiras e os fervedouros que se fazem na ilha açoriana de S. Miguel.

A kale soup é diferente, não propriamente pelas couves, mas pelos ingredientes que entram na sua preparação e que podem variar consoante a inspiração do cozinheiro. Pode levar carne de vaca, de porco, enchidos, feijão, batata, cenoura, cebola, alho, ou tudo mais que se resolva deitar na panela.

Muitas famílias portuguesas preparam um panelão ao domingo e vão consumindo ao longo da semana. É uma sopa que quanto mais ferver melhor sabe. Uma malga é uma refeição, enche o estômago e lubrifica a tripa.

É uma sopa criativa e, passando pela Internet, descobri mais de uma dezena de receitas de kale soup e todas com variantes. Há quem faça um caldo de galinha ou caldo de carneiro, quem use azeite e quem prefira banha, quem adicione chouriço português e quem prefira o chorizo espanhol, quem junte um copo de vinho tinto e quem desfie um naco de presunto, quem ponha nabos e abóbora aos bocadinhos, ou milho, macarrão e arroz.

Cada um prepara a kale soup como bem entender, mas preferência deve ser feita com muito apetite, pois como dizia a minha avó: Palavras não temperam sopas. A fome é a melhor cozinheira!”

*Ó senhora cozinheira,
O seu caldo cheira bem;
Dá-me uma pinguinha dele,
Por alma de quem lá tem.*

*Ó cozinheiro, dá-me sopa,
Qu'eu sopa quero comer;
Dá-me, amor, esses teus braços,
Qu'eu neles quero morrer.*

Dos fiordes do norte à nostalgia do sul



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Há lá cidade mais bonita, dizia o passageiro da coxia com o jato já a sobrevoar a capital portuguesa naquela bela manhã de domingo. Os raios de luz de um sol vigoroso acediam à cabina dos passageiros com uma cor que só a atmosfera portuguesa empresta. Chegávamos lá do norte, das regiões polares árticas, dos poços de petróleo noruegueses implantados num mar de baixo fundo onde o sol só se põe lá para as quatro da manhã. Nessas terras de gente de pele branca, tão descolorida quanto as coxas de uma rã, o verão sabe a pouco porque o céu nublado e chuvoso toma sempre conta dos dias. São águas do bacalhau que escolhe o ambiente frio para viver e se reproduzir. São locais também, onde, inexplicavelmente, não há leis que protejam o maior mamífero do mundo, a baleia, cuja carne é servida em restaurantes locais. Terras do petróleo em abundância num mar que chega a ter apenas setenta metros de profundidade, daí serem possíveis perfurações. Comentava-se, a propósito, entre os viajantes, que os centralistas europeus por lá andam

há anos a oferecer a adesão à Europa, mas as peles brancas não são obrigatoriamente fatores de ingenuidade ou de estupidez, antes pelo contrário. Exploração petrolífera, só por concessões... e a pagar bem. E exploração das riquezas dos nossos mares e das nossas paisagens, únicas no mundo, como o são os nossos fiordes, só aqui para a malta de cá de cima. Sosseguem em Bruxelas e deixem-nos em paz. Nem imaginam eles, os noruegueses, do quanto se safam por estarem fora desta união que não passa de uma quimera onde os mais fortes prevalecem sobre os mais fracos. Uma união onde as identidades históricas deixam de ter a importância que tinham perante uma pretensa história comum absolutamente recente em que se esquecem as conquistas da heroicidade doutros séculos, as bandeiras próprias e as independências nacionais, porque a preocupação é a do pôr da pata por cima sob quem não cumpre atempadamente os pagamentos à viscosa rede mundial da finança especulativa.

O avião estacionou no aeroporto de Lisboa, desta Lisboa dos navegantes e do fado, de Pessoa e de Camões, dos pregões de rua e da ginjinha, do azul celeste a perder de vista, também esta Lisboa bem mais nostálgica porque já não tão nossa quanto o foi em tempos de que é sempre grande a saudade.

Perguntas loucas?



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Às vezes pergunto-me, porque diabo é que não respeitas mais o teu apelido e ficas calado? Porquê essas perguntas de fala-só? Porque não calas o bico de vez e te deixas desses devaneios “filosóficos”? Sim, eu pergunto tudo isso àquele que reside no fundo de mim e que é uma espécie de fantasma cuja catadura eu ainda não pude decifrar. Às vezes aparecem casos psiquiátricos de pessoas que dizem ter duas personalidades. Será que eu tenho também a dormir comigo alguém que me afoita a dizer estas banalidades? Nunca fiando. Nós não sabemos, na verdade, o que somos. Somos uma espécie de marionetes, a quem alguém puxa os cordelinhos. E dançamos em sarabandas malucas, com a inconsciência de autênticos bonecos de trapos. E porque motivo é que eu estou dizendo isto a mim mesmo? Porque sou maluco mesmo e sem esperança de cura?

E agora vamos ao sumo da conversa. Às vezes, esta máquina magnífica onde cogito — “onde penso, logo existo” — decide, de acordo com a verdade lógica da sua construção, eliminar tudo o que escrevi. E a minha primeira reação é de condenar a máquina, de lhe chamar até nomes que não posso mencionar aqui. Como se ela fosse culpada. Quando a culpa foi minha, ou dos seus criadores, por a não terem tornado mais eficiente, de modo a impossibilitar a minha incapacidade. Por isso eu costumo colocar-me no papel da máquina. Achar que a culpa é apenas minha, pelos erros que vou cometendo dia a dia? Ou de quem me criou, assim defeituoso, amigo de fazer perguntas absurdas e de atribuir as culpas a alguém que não conheço? Esta máquina esplêndida que nós somos, para além de todas as suas virtudes, está cheia de defeitos de fabrico. E não está fora de ordem, perguntar a quem de direito, se a responsabilidade é da “máquina” ou do seu Criador. E esse criador, porque é “suprema inteligência, suprema justiça, suprema equidade, suprema virtude, suprema lógica, suprema verdade”, decerto não se agasta com as perguntas que um elemento da sua criação lhe faz.

E neste passo da conversa com vocês eu ponho esta questão a mim mesmo e me pergunto porque diabo é que eu me entretenho neste jogo de palavras, pensamentos, hipóteses, dúvidas, curiosidade e tudo mais que consta da normal locubração de um cérebro que julgo normal, ou “assim assim”. E eu pergunto: Se tudo é comandado por uma vontade justa, humana, amorosa, amiga, bondosa, cheia de todas as virtudes imagináveis, porque motivo a criação de seres de espírito frágil, incapazes de enfileirar na luta pela subsistência, e dá a outros espíritos mais fortes, cheios de vida e maleficência, a capacidade de explorar os irmãos mais fracos?

A outros, dá fé de mais em ti próprio. Torna-os fanáticos, adorando-te três ou quatro vezes ao dia, beijando chão e falando Contigo, com a certeza absoluta de que Tu os escutas e proteges, e tens uma dúzia de virgens à sua espera, quando rebentarem com as tripas, no massacre de outros seres humanos. Será tudo isto uma loucura, um sonho, algo diabólico que neste momento está alastrando o sangue, a tortura e a morte, a gente cheia de fé em Ti, quem quer que sejas e onde quer que estejas. Se és realmente justiça e amor, e compaixão, e caridade, não achas que é tempo de evitar a carnificina, especialmente entre aqueles que Te adoram e dizem crer em Ti?

Será possível que as minhas perguntas e as minhas dúvidas sejam tão diabólicas, tão terríveis como a fé dos que se prostam diante de Ti e Te amam do fundo do seu coração e do seu entendimento, com a sinceridade que só a fé profunda produz no espírito humano e o leva a cometer as maiores barbaridades?

A pergunta, sem resposta, aqui fica.

Mítica e identidade num grande romance brasileiro



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

... Um mito carrega uma verdade de algum tipo, por mais obscura que seja, sobre os desafios e os significados da vida.

Daniel Galera, *Barba Ensopada de Sangue*

Uma originalidade da chamada lusofonia: alguns dos periódicos portugueses parecem publicar recensões (entrevistas são uma outra questão, por oportunismo algumas vezes, por justiça pura outras) só a livros que estejam à venda nos bairros imediatos de onde saem as ditas folhas. Ao leitor sério resta só um caminho: fazer de conta que nada disto acontece, e procurar por qualquer meio o que ler, quando e como. Seja como for, eu sabia da existência de Daniel Galera e do prestígio de que a sua obra passou a desfrutar desde o início, com a publicação de *Dentes Guardados* (2001), sabendo também que outro romance seu, *Cordilheira*, (2008) tinha recebido o Prémio Machado de Assis e sido finalista do Prémio Jabuti, o mais cobiçado do seu país. *Barba Ensopada de Sangue*, foi lançado recentemente – finalmente, pois quase toda a obra do autor está traduzida noutros países — pela editora Quetzal, que entre nós começa a incluir alguma literatura brasileira, a clássica e a das gerações mais recentes. Não perdemos nada pela demora, com este e outros autores da nova geração do outro lado do Atlântico.

Quando se tem a liberdade de lermos só o que gostamos, queremos ou escolhemos por qualquer outra razão intelectual, as prendas são como esta – *Barba Ensopada de Sangue* é uma narrativa de grande fôlego que simultaneamente regressa ao passado e enfrenta o seu presente, tendo como temática a busca ou redefinição da identidade pessoal (e colectiva) do seu protagonista sem nome num fundo societal da pequena vila balnear de Garopaba, do estado de Santa Catarina (sim, existe e está no mapa), com o resto do Brasil sub-entendido ao longe. Para um leitor açoriano, parece a grande parte destas páginas serem sobre nós: vila de pescadores e baleeiros, de surfistas e de outros sem rumo nem destino, tudo insinuando a um leitor destas ilhas que foi mais um dos nossos esconderijos salvíficos e regeneradores em séculos passados, a cara e os nomes dos e das descendentes de açorianas mencionadas num ou noutro passo. “A voz dela é macia e sibilante – diz o narrador a certa altura – como a de outras nativas com quem conversou, inclusive dona Cecina. Talvez seja característica das açorianas”. Daniel Galera é natural de Porto Alegre, e foi aluno de escrita criativa do grande escritor e professor Luiz António de Assis Brasil (o brasileiro que mais sabe de cultura e literatura açorianas) na Pontifícia Universidade Católica daquela cidade, a que ostenta o maior monumento aos povoadores saídos do nosso arquipélago e fundadores civilizacionais nas terras distantes a que os levou o Atlântico. Nada disso, no entanto, tem a mínima importância na narrativa aqui, mas faz-nos lembrar que existimos para além de nós próprios, que um dia nos reinventamos noutra gente, sem nunca termos caído no esquecimento absoluto desse facto histórico. A violência insinuada do título é também dupla, mas muito mais interior do que corporal, um regresso em busca de um tempo passado e de uma figura perdida na memória de uma contemporaneidade agora sem regras, representada ora por pescadores que atingiram o seu prazo de validade profissional e modo de vida, ora de uma nova geração dissipada entre o estímulo químico de toda a natureza e o cultivo suado e acéfalo do corpo (parece) sem alma. Desculpe o grande autor se isto lhe ofende: a melhor literatura do Novo Mundo veio também sempre das margens geo-históricas das suas geografias e culturas, das batalhas reais e metafóricas dos que, pertencendo a um todo, têm sempre de reafirmar a sua existência. A sua arte é universal nesse e noutros sentidos – associo logo o sul do Brasil (até com as suas guerras violentas, dramáticas, marcantes das páginas principais da sua história) ao sul dos Estados Unidos. Dos nossos recantos escondidos e esquecidos (não é de modo nenhum o caso desta parte do Brasil), vemos muito além dos “bairros” feitos cidades centrais a que dizem pertencermos e que nos governam, avistamos por necessidade e curiosidade o resto mundo, falamos obsessivamente de nós e do que pensamos ser os outros, de todos os outros. Retirem a grande literatura

destas supostas periferias, e imaginem como ficariam decepados os cânones ditos “nacionais”.

Barba Ensopada de Sangue retoma o que já estava esquecido na cultura literária das recentes décadas loucas – a grande narrativa que junta a família, agora sempre dispersa e, como sempre, desavinda, à trama que nunca deixa de ser provocada pela sociedade em volta. A literatura foi sempre isto, o indivíduo à procura do seu lugar, ou de lugar nenhum, mas sem nunca esquecer nem o passado nem o seu rumo presente, o seu interiorismo muito particular liberto ou aprisionado pela génese das suas origens. O protagonista sem nome vai desvendar a sorte tornada mito assustador do avô paterno, de nome Gaudério, que se havia refugiado em Gorapaba e levado uma vida de rebeldia anti-social, o protagonista procurando por todos os lados o rumor e a “verdade” da sua morte às mãos da comunidade durante um baile comunitário. Ninguém quer falar dele, todos rejeitam o neto ou quem quer que pronuncie o nome do velho tido como morto ou fantasma vingativo, mesmo sem saber quem é ou que pretende, quando ele faz qualquer pergunta sobre o assunto. Estamos nos anos da reconstrução estrutural e cívica do Brasil – só que persiste o país real, a alma de todo um povo. Em Garapaba coexistem a modernidade com o primitivismo quase genético da sua gente. Para além do que parecem mudanças e corridas em frente num mundo de telemóveis e todo o resto da suposta globalização, permanece e espreita viva e consequente da história. A poucos passos de uma qualquer auto-estrada moderna fica o outro lado, a humanidade literalmente numa caverna ou debaixo das árvores, com todas as consequências que isso implica. Esse outro reduto é revisitado e olhado pelo protagonista na sua obsessão de saber quem é numa linha descendente ou clarificadora da sua própria humanidade lesada. Poderá não o conseguir, mas o destino final, como diria o outro, é o caminho percorrido. Eis algo diferente neste romance: o amor entre homem e mulher aconteceu e acontece, movimenta mesmo a própria narrativa, as escolhas de vida, os momentos de felicidade e (des)ilusão de que são sempre feitos e vividos. Aliás, o encerramento de *Barba Ensopada de Sangue* tem tudo a ver com esse impulso do coração humano: no amor a redenção, na redenção a paz possível de cada um. É um romance de passagens soberbas, nos quais toda a tradição convive com a modernidade literária, a grande história colectiva insinuada tal como é lembrado todo um referencial cultural e existencial de quem nasceu já nos anos da grande e abrangente revolução cultural do Ocidente, na qual o Brasil se tornou um dos mosaicos artísticos distintos, especialmente na música e nas letras. Depois dessa “longa” viagem pelo seu mais íntimo ser e pelo território em que por acaso nasceu e o destino agora o segura, não poderá, ninguém poderá, voltar mais a casa, lembrando aqui outro grande escritor do modernismo sulista americano, Thomas Wolfe. Volta, isso sim, ao seu próprio ser, pelo menos na linguagem que lhe dá expressão.

“Não se sente – conclui o narrador nas últimas páginas do romance – voltando para casa. Jasmim [outra personagem na corda bamba que havia regressado às suas origens em Porto Alegre, com quem ele manteve um curto relacionamento amoroso] tinha se equivocado a esse respeito. Ele não pertence a esse lugar. Há apenas dois lugares possíveis para uma pessoa. A família é um deles. O outro é o mundo inteiro. Às vezes não é fácil saber em qual dos dois estamos”.

Barba Ensopada de Sangue é um desses grandes romances de impulso universalista muito pouco comuns no que há poucos anos, e talvez ainda hoje, passava ou ainda passa por pós-modernismo literário. A sua grande qualidade, no entanto, vem da sua habilidade em conjugar tudo o que a grande ficção foi criando ao longo dos tempos, e que Daniel Galera incorpora com a maior naturalidade e fluência. A sua linguagem é tão precisa e ao mesmo tempo tão polissémica que levará o leitor a pensar que absorveu tudo logo à primeira leitura mas depois será tentado a reler determinados passos, pela sua beleza e sobretudo para se dar plenamente conta da fina ironia das suas palavras, ou de uma imagem que passa a metáfora do todo do que aqui se pensa e se faz, ou não se faz. É um romance, apesar do seu movimento em direcção a uma resolução qualquer, da imobilidade dos seus personagens no meio da vertigem em que se tornaram os nossos dias e afazeres rumo ao nada e a nenhures.

Daniel Galera, *Barba Ensopada de Sangue*, Lisboa, Quetzal Editores, 2014.

Até no futebol, a Alemanha domina



CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

A Alemanha sofre duma certa hostilidade, principalmente por parte dos povos dos países do sul da UE, porque, mais para leste, as afinidades histórico culturais (e mesmo geográficas) facilitam o ascendente e o poder que ela tem dentro da UE. Que outro país, dos que compõem a UE, será capaz de exercer essa liderança? São muitos os portugueses que têm um “ódio de estimação” à chanceler Angela Merkel e, obviamente, para com a Alemanha, porque a inveja, defeito de muita gente, alimenta esse sentimento de hostilidade e que a figura e a imagem austera, por vezes exuberante e arrogante da chanceler, também não facilita. Em muitos actos públicos, ela transmite a imagem dum exagerado nacionalismo e poder germânico, que também não cria empatia, muitas vezes parecendo ser a “dona da UE”, provocando assim um certo “ódio” para com tudo que seja alemão. Mas o “poder alemão” advém das virtudes da Alemanha ou dos defeitos dos outros? A II grande guerra mundial eclodiu por culpa dela e derrotada e fortemente penalizada, “arregaçou as mangas” na reconstrução que se seguiu, e é hoje a poderosa e rica nação que todos sabemos. O modelo do “forte, fiável e duradouro” dos equipamentos e máquinas alemães, que duravam para toda a vida, em detrimento do belo e frágil, é, ainda hoje, um símbolo alemão. Até no desporto eles possuíam essa cultura, pelo que, por exemplo no futebol as equipas alemãs se assemelhavam a essas máquinas. Conseguiram muitas vitórias com esse modelo, embora, às vezes, essa “máquina” era derrotada por equipas com maiores atributos futebolísticos individuais. O modelo fazia parte da cultura do rigor e do empenho vigente na sociedade alemã, características que lhe permitiram reconstruir a nação a partir dos escombros e destroços provocados pela guerra, embora com a ajuda dos países vencedores (o Plano Marshall é um exemplo).

Por cá, o desporto em geral e o futebol em particular, vivia do “jogador de rua” que depois de descoberto ingressava nos “grandes” e actuava pela selecção nacional e das ex-colónias vinham também muitos craques (Peyroteo, Eusébio, Coluna, etc). Mas as alterações sociológicas e políticas (independência das colónias) e a crescente urbanização citadina, secou essas fontes, pelo que os principais clubes começaram a contratar estrangeiros em massa. Até que a federação (FPF) entendeu que era urgente e necessário investir na formação de jovens jogadores e o resultado foi espectacular porque dessas fornadas (a “geração de ouro” duas vezes campeã mundial em Sub-20, com Carlos Queirós) surgiram vários jogadores de elevado nível que permitiram que a principal selecção fosse fazendo alguns brilharetes, fracassando mais pelos defeitos organizativos das estruturas federativas e das nossas genuínas mentalidades!

Na actualidade, o futebol de formação em Portugal vive cheio de equívocos, porque apesar das condições terem melhorado significativamente nos principais clubes, aos jogadores ali formados não são concedidas as mesmas oportunidades de crescimento futebolístico, porque esses mesmos clubes preferem recorrer a contratações massivas de jogadores estrangeiros de várias origens e, para justificar os negócios, dão-lhes as oportunidades negadas aos jovens portugueses. Argumentam os treinadores e os dirigentes que não podem esperar que os jovens portugueses cresçam, mas contratam jovens estrangeiros a quem são dadas essas oportunidades. Esta é uma das muitas mentiras do futebol português e, aliado ao facto de sermos um país pequeno e com baixa cultura/prática des-

(Continua na página seguinte)

Empreendedorismo, persistência e desejo de vencer de diversos micalenses na industrialização e comercialização de vários produtos nos séculos XIX e XX



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

O homem, com a sua inteligência, tenacidade, iniciativa, visão e trabalho é, normalmente, o “centro” e o “eixo” no arranque e no sucesso de várias iniciativas, com o objetivo de, com a sua ideia e planeamento, prever o futuro, com audácia, determinação e empreendedorismo, lutando, muitas vezes, contra a adversidade, diferentes obstáculos, carências e o afastamento geográfico de outros centros mais evoluídos e melhor servidos. Estas qualidades, existentes em muitos micalenses, nos séculos XIX e princípios do século XX, originou que grandes transformações, nos campos comercial e industrial fossem produzidas na sociedade local naquelas longínquas épocas.

Foram esses “bravos” que derrubaram barreiras, romperam caminhos, abriram janelas, rasgaram cortinas, com audácia, persistência e muito trabalho, num campo difícil e num isolamento preocupante, mas crenças na possibilidade de um futuro melhor, iniciando, criando e transformando, matérias primas do sector primário, da agricultura, fruticultura e pecuária em produtos industrializados, fomentando o desenvolvimento, criando trabalho, visando o progresso.

Numas épocas de fortes carências, vivendo-se numa ilha isolada em pleno Atlântico, carente de transportes, sem as tecnologias hoje existentes, numa luta contra tudo e contra todos, muitos micalenses, arregaçaram as mangas, puseram “mãos à obra”, procurando que matérias primas criadas na ilha, fossem transformadas, valorizadas, aproveitadas e industrializadas, fomentando a possibilidade de produtos agrícolas e outros fossem cultivados e orientados de forma a que a sua utilização resultasse em benefício da população com o lucro obtido na sua transformação e comercialização. Naquelas épocas, com o aumento da produção, houve a preocupação de industrializar e comercializar, criando, assim, riqueza.

Nas primeiras décadas do século XIX, com a introdução de várias culturas, onde se salientava a laranja, o chá, o ananás e o tabaco, um surto de progresso surge no horizonte. Criaram-se as tradicionais estufas para melhor aproveitamento do cultivo do ananás que a partir daí conheceu uma valorização acentuada. Foi, nessas épocas, que “homens de vistas largas e barba rija”, fundaram a Sociedade Promotora da Agricultura Açoriana de forma a organizar e desenvolver melhores formas de cultivar e comercializar os produtos, ajudando o sector primário a crescer e criando formas de tornar rendoso o trabalho produzido.

Com a produção devidamente orientada do ananás, verificou-se um aumento significativo da sua produção, tornando-se necessário o seu escoamento de forma rentável e organizada para fora da ilha com a sua negociação. Para isso foram criados organismos necessários à sua comercialização. Neste sentido, surge a Sociedade Corretora que contribui, em grande escala, para a bem sucedida distribuição e expansão do ananás. Para que o alargamento tivesse o êxito pretendido, foi criada uma Companhia de Navegação de forma a transportar o produto para a Inglaterra e Norte da Europa. Assim nasceu os Carregadores Açorianos com vários barcos ao seu serviço nos transportes das mercadorias dos e para os Açores.

Alicerçada nesses êxitos, a Sociedade Corretora expandiu e diversificou o seu comércio, iniciando, assim, a transformação de pescado em conservas e fomentando a possibilidade de comercializar outros produtos assegurando o caminho traçado e possibilitando que, durante largos anos, a Corretora conheceu-se períodos de progresso e prosperidade.

Não é nosso objetivo dar “cronografia” ao ressurgimento da indústria transformadora na Ilha de São Miguel. Neste “aligeirado” trabalho de Jornal preocupa-nos, sim, realçar as qualidades “natas” de muitos micalenses nos séculos XIX e XX no progresso industrial e criação de emprego na Ilha.

Realçando o êxito na negociação do ananás que surge depois da laranja, podemos também distinguir outros que ajudaram a balança comercial micalense em diferentes ocasiões, tais como o chá com a implantação de várias Fábricas (Gorreana, Barrosa, Canto, Porto Formoso). A Fábrica de Fiação e tecelagem do linho na Ribeirinha. Várias instalações de Chicória. As primeiras fábricas de lacticínios e seus postos de recolha para industrialização do leite e seus derivados. Foram pioneiras a Loreto, a Lacto Açoriana, a Furtado Leite e a Unileite, entre outras que foram surgindo. A plantação e exportação de madeiras (criptoméria) conheceu, igualmente, um significativo desenvolvimento. De registar a criação de uma próspera Fábrica de Papel de forte utilidade para o comércio local.

Baseado nos meus objetivos lembro que apareceu mais tarde, na Lagoa, uma fábrica para extração mecânica de óleos, criando o óleo industrial, necessário ao fabrico de sabões e óleos vegetais. Surgiu, igualmente, através da Fábrica Provimi, localizada na Lagoa (o concelho mais industrializado da ilha) rações para alimentação de animais.

As águas minerais, que existem em grande volume em São Miguel, também conheceram a sua comercialização, com o engarrafamento de várias águas. Foram criadas as empresas da Serra do Trigo e Glória Patri, a das Lombadas, da Helena e da Ladeira da Velha.

A preocupação de industrializar e transformar produtos, sempre que possível, nunca deixou de estar na preocu-

pação e na primeira linha dos objetivos do “irrequieto empreendedor micalense” e, se a água foi engarrafada, também foi possível criar a fabricação de licores com o aparecimento da tão afamada Fábrica do Ezequiel Moreira da Silva e Filhos Ld.ª, com a produção do famoso “Licor da Maracujá” e seus derivados, entre outros. De cariz mais comedido existiram, igualmente, as Fábricas Atlântida e Amaral e Filhos.

Ainda no campo das bebidas, indispensável realçar e colocar em lugar de destaque a criação e grande expansão da Fábrica de Cervejas e Refrigerantes Melo Abreu que conheceu tempos áureos, na altura em que a cerveja continental tinha certa dificuldade em penetrar no mercado micalense. E por estarmos com a “mão na massa”, falando de cervejas e refrigerantes, vem a “talhe de foíce” – como é bom trazer à memória - lembrar a existência da sempre recordada e saudosa “Cervejaria Melo Abreu” contígua à fábrica e localizada na esquina da Rua de Lisboa com a Avenida Roberto Ivens.

Estabelecimento espaçoso, ocupando o rés-do-chão e 1º andar do edifício e que albergava gente de todas as classes da sociedade micalense que, nas noites calmosas e não só, saboreavam um copo de cerveja – branca ou preta – “bem tirado”, acompanhado de tremoços e amendoins, numa cavaqueira amigável e descontraída. Tempos que não voltam mais e estão na saudade de muitos micalenses. Outra criação a destacar foi a instalação da MOAÇOR que tão bons serviços prestou ao comércio da especialidade.

Um outro produto que conheceu grandes progressos com a sua industrialização foi o tabaco, com a elaboração das Fábricas, Micalense, Estrela e da Maia.

Num acumular de iniciativas instaladas, surgem as fábricas de destilação de álcool com batata doce. Em São Miguel existiram três sendo a mais importante a da Lagoa. Mais tarde aparece a produção do açúcar de beterraba. Outras indústrias e comercializações existiram nas preocupações do “insatisfeito” produtor micalense, como uma Fábrica de Agar-Agar com tratamento de algas, a indústria de Bordados que conheceu tempos de preciosa valorização, entre outras.

Pela “rama” lembramos, de memória, formas de comercializar e industrializar produtos levadas a efeito por um “punhado” de micalense de “antes quebrar do que torcer” e de alto gabarito em tempos passados que ficaram na memória e na consideração dos seus contemporâneos.

Hoje os tempos são outros, numa altura em que parece existir um vazio de ideias, onde a convenção reina e onde a inovação e a criatividade estão, há muito, na clandestinidade. Prefere-se viver “à sombra da bananeira”, vendo onde param as modas ou... á espera de melhores dias ou do... necessário “subsídio”!!

Até no futebol, a Alemanha domina

(Continuação da página anterior)

portiva, reflecte-se na qualidade da nossa selecção.

Curiosamente, a federação alemã (DFB), que nos criticou por “explorarmos” os jovens naquele período de ouro do nosso futebol de formação, argumentando que não deixávamos os novos jovens crescer, acabou por implementar uma verdadeira revolução no seu futebol, que, para já, culminou no título mundial, mas que começou a ser idealizado, há mais de dez anos, por causa dum hat-trick de Sérgio Conceição que atirou a selecção alemã para fora do Euro 2000, após uma campanha desastrosa, pelo que o insucesso levou os dirigentes da DFB a fazerem as coisas em que os alemães são dos melhores: diagnosticar, reflectir, planear e agir. O Programa de Promoção de Talento, foi assumido pela DFB, mas a articulação com os clubes das duas ligas foi crucial e estes foram obrigados a montar academias para a formação de jogadores, de modo a combater a tendência, cada vez mais crescente, de importação de jogadores estrangeiros, no início do milénio. A própria federação abriu vários centros de treino por todo o país, de modo a abranger praticamente todo o território alemão. Contudo, faltava uma componente decisiva: os jovens jogadores tinham que dar o salto para as equipas principais e os clubes deram voluntariamente

aos talentos alemães a oportunidade de jogar na Bundesliga e deixaram de comprar estrelas estrangeiras umas atrás das outras. Não foi necessário esperar que a Alemanha se sagrasse campeã mundial para que o sucesso do seu plano de formação fosse notado, pelo que são várias as federações que têm mostrado interesse em beber da experiência alemã. Não é apenas o “modelo do futebol português”, que muitas vezes “embriaga” os nossos dirigentes e treinadores, que está errado e falido, porque, nesse aspecto, grandes países como o Brasil (o maior exportador de futebolistas), a Espanha, a Inglaterra, etc, cujos resultados se reflectiram neste mundial, seguiram caminhos semelhantes ao nosso, mas com muito mais dinheiro, com reflexos financeiros catastróficos, ao contrário dos clubes alemães, onde o rigor financeiro é elevado e as autoridades fiscais actuam de modo a impedirem as situações de falências técnicas, o que não se passa em Portugal, Espanha, Itália, etc. Aqui e em Espanha, o endividamento dos clubes é assustador! Mas e por aquilo que a nossa selecção (não) fez no Brasil e estamos a ver neste início de época, as nossas equipas continuam e até aumentaram as contratações massivas de jogadores estrangeiros, em detrimento dos jovens portugueses, os nossos dirigentes dos clubes, da FPF e da Liga não querem aprender nada com o exemplo alemão. Se o problema não viesse já de longe, teríamos que voltar ao início desta crónica e dizer que também

eles têm um “ódio a tudo que é alemão”, mas o pior cego é aquele que não quer ver o óbvio e que, afinal, a equipa alemã nos mostrou e até nos castigou (4-0), tal como também o fez a outras selecções, incluindo a equipa “do país futebol” (o Brasil), humilhando-a ali mesmo.

Em síntese, enquanto que na Alemanha, país rico, o futebol está na mesma linha da economia e assenta em modelos de gestão e de rigor, por cá, país pobre, os dirigentes do nosso futebol agem como se fossemos um país rico. Aliás, corroborados por muita gente, a quem eles convidam para “as mordomias”, aquando dos jogos de futebol, chegam mesmo a vangloriar-se de que o futebol português é a actividade de maior sucesso além fronteiras e os nossos principais clubes (2 ou 3, porque o resto é paisagem) conseguem ombrear com os clubes dos países ricos! E os adeptos, embriagados pelos golos, não importa de que nacionalidade, até acreditam. Mas, “No futebol, o pior cego é aquele que só vê a bola” e no futebol português há tanta “poeira” que chega mesmo a cegar muita gente. Que aquele “staff” de luxo da FPF seja suficientemente humilde e se desloquem à Alemanha e tragam de lá o modelo e o implementem em Portugal, porque aprender com o “bom que os outros fazem” é uma atitude de elevada inteligência e humildade.

Não só no futebol, mas também na política, na economia e em tudo na vida.

ZÉ DA CHICA**GAZETILHA**

O honesto, o desonesto... A vergonha e a pouca vergonha!...

No rebola a bola...

Neste mundo cheio de malta,
Onde não mora a verdade,
A civilidade falta,
Não existe honestidade!

Numa tristeza medonha,
Tem sido o mundo herdeiro
Da maior pouca vergonha,
Toda enrolada em dinheiro!

Cada qual com o seu preito,
A coçarem as verrugas,
Num viver tão desonesto,
De vampiros, sanguessugas!

E não há quem cobro ponha,
A tantas atrocidades.
Entre tão pouca vergonha,
Por vezes, d'autoridades!

Nestes tempos tão precários,
De confusão, de dementes
Vão tapando os usurários,
Com manteiga e panos quentes!

Eles dão volta aos infernos,
Impõem suas razões.
Na briga entre governos.
Sofre o povo das nações!

Brigas são desnecessárias,
Mesmo desportivamente,
Torna as festas tão precárias
Não deixa o povo contente!

É sempre um bom resultado
Que ninguém se porte mal.
Quem joga, tenha cuidado,
Pois são bem pagos p'ra tal!

O árbitro e o bandeirinha,
E o quarto árbitro chamado,
A todos eles convinha
Não ter partido formado!

E quem por justiça grita,
Não tente, não ouvem nada.
Teimar, berrar aflita,
Acaba rouca e calada!

Estes árbitros que erraram,
Envergonhando os mais justos,
Não sabem, ou lhes pagaram
Um ajudas de custos!...

P'ra quem o direito é torto,
Com o olho nos trocados,
Pode, com algum conforto
Dar um jeito aos resultados!

Dum modo bem desonesto,
Ao povo causando danos,
Deitando fim ao protesto,
Dum treinar por alguns anos!

Sem um pingo de moral,
Vão o povo saturando
Algum dia, no final,
Ficam sozinhos jogando!

Que pensem bem os juizes,
O povo é aficionado
Não os façam infelizes,
Por um apito comprado!

O povo, no conteúdo,
Tem tudo ali à mercê.
A técnica lhe mostra tudo,
Somente o juiz não vê!

Deve um, juiz ser perfeito,
Sempre ao lado da razão.
Justo, a ninguém dar jeito,
Espécie dum Salomão!

No jogo, ouve castigados,
Mas quantos ouve senhores,
Que foram ignorados,
Fazendo coisas piores!

Ouve até um jogador
Que saltou o trampolim,
Num propósito, num rancor,
E tudo ficou assim!

É só reparar agora
E lembrar todos instantes,
Os jogadores postos fora,
Eram os mais importantes!

Eu penso que esta medida,
Se alguma verdade tem,
Foi tomada e seguida,
No interesse de alguém!...

Aonde estão os critérios,
Dos árbitros especiais?
Sei bem, qu'ouve alguns sérios!
Do resto, nem falo mais!...

Posso dizer com verdade
Os erros foram a rodos.
Vistos sem moralidade.
Se é p'ra um, é p'ra todos!

Daí vem o meu protesto,
Disparidade medonha,
Do honesto e desonesto
Da muita e pouca vergonha!...

P.S.
**Parabéns para a equipa
da Alemanha!...**

Há que elogiar quem ganha,
Com a verdade estampada.
A equipa da Alemanha,
Mostrou estar preparada!

Ganhou, creio, honradamente,
Pois foram muito felizes.
Fora do atrevimento,
Dos erros d'alguns juizes!

Coisa que bem pouco anima,
Mas, parece que a vileza
Dos erros, já vem de cima,
D'algum lado, com certeza!

De contrário, o errado,
Tudo feito à descarada,
Já tinha alguém castigado,
Mas, até agora, NADA!...

Não posso acreditar
Que na FIFA alguém dê jeito,
Que esteja a aldrabar,
Ser corrupta, não aceito!

S'a FIFA não foi honesta,
O que não é a questão!
Como coisa que não presta,
Era uma desilusão!

Por isso eu acredito
Que foi esta temporada,
Tudo pintado, bonito,
Só que, com tinta estragada!

**E a tinta, em seu
conteúdo,
Tem algo que
estraga tudo!...**

A bola que deu volta à tola!...



Reticências... • Ferreira Moreno

Deus põe a mesa para os seus filhos, mas muitos deles estão em dieta...

Deus promete aterragem segura, mas não viagem calma...

Deus não nos chama para sermos bem sucedidos, mas para sermos devotados...

Deus cria as oportunidades, mas espera que sejamos nós a procurá-las...

Deus visita-nos com frequência, mas a maioria das vezes não estamos em casa...

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngue, Grátis, 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
O progresso de Safelink é obra de Osele Menezes através da rede de Elyse de Menezes.

Acesso a abrigos • Encaminhamento • Suporte Médico e Legal



Há 40 anos Portugal refuta Wiriamu

Na sua edição nº 125, de 19 de julho de 1973, Portuguese Times destacava em primeira página o comunicado do Ministério de Relações Externas (designação então dada aos Negócios Estrangeiros) sobre o massacre de 400 moçambicanos pelos militares portugueses na aldeia de Wiriamu em dezembro de 1972. O massacre foi denunciado por missionários espanhóis da Ordem Missionária Católica, com sede em Roma e desmentido pelo general Kaulza de Arriaga, comandante das tropas em Moçambique. O governo português atribuiu o destaque dado ao caso pela imprensa britânica à visita que o primeiro-ministro Marcello Caetano então efetuou a Londres, mas apesar dos dementidos Wiriamu aconteceu realmente, conforme viria a ser admitido pelos militares portugueses depois do 25 de Abril.

PORTUGUESE Times iniciou nesta edição um concurso literário mensal entre os seus leitores. O tema era sugerido pelo jornal e os leitores convidados a escrever até 300 palavras. O tema para o mês de agosto de 1973 foi: O que é para si a felicidade?

OS PESCADORES de New Bedford entraram em greve por não se entenderem com os armadores quanto à renovação do contrato coletivo de trabalho. Mas a greve não se fez sentir pelo facto da maioria das 120 embarcações piscatórias de New Bedford se encontrar no mar.

FALAVA-SE na construção de um mall no centro de New Bedford para revitalizar o centro da cidade. O conselho municipal decidiu apropriar \$300.000, mas o projeto nunca avançou.

JOSÉ João, radialista em Angola (Rádio Eclésia e Voz de Angola), esteve em New Bedford de visita a familiares e visitou o Portuguese Times.

O BAILE organizado pela União Beneficente Murtosense, de Newark, rendeu \$468.45 para o fundo de auxílio a conterrâneos desfavorecidos.

ALEGADAMENTE impedido de promover um torneio no "Dia da Raça" (10 de Junho), o Portuguese American Athletic Club reclamava uma indemnização de \$2.500 da associação regional de futebol.


A CAPEVERDEAN American Federation inaugura as suas instalações em 106 James Street, Providence, Rhode Island. Da direção faziam parte Edwin Nunes, presidente; Steven Tegu, vice-presidente; Rosendo Brito, fundador e Charles Fortes, conselheiro.

HENRIQUE Garcia, cançonetista, dava conta da decisão de se fixar em Fall River. Acabou por fazer toda a sua carreira nos EUA, Canadá e Hawaii.

REVELADO que a Casa Branca mantém uma "lista negra" dos senadores republicanos que não apoiaram Richard Nixon no escândalo Watergate e da qual constam os nomes de Lowell Weicker, Connecticut; Mark Hatfield, Oregon; Clifford Case, New Jersey; Charles Mathias, Maryland; Charles Percy, Illinois; Richard Schweicker, Pensilvânia e o antigo governador de New York Charles Goodell.

REPORTAGEM na Luso Salles Corp., Ferry Street, Newark. O negócio foi iniciado por José C. Vidinha, de Estarreja, e a mulher, Maria Nogueira Vidinha, e continuado pela filha, casada com Raúl Figueiredo, antigo jogador do Belenenses.

A COLUMBIA Street Bakery foi comprada pelos irmãos Joaquim e Manuel Dias, minhotos de Viana do Castelo que se radicaram em Fall River depois de terem trabalhado na construção em França. Nos EUA, os irmãos voltaram à antiga profissão trabalhando para um conterrâneo, Manuel Cunha, a quem compraram o negócio quando este decidiu regressar a Portugal.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net ou ainda para: Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288 New Bedford, MA

Problemas psiquiátricos medicação ou psicoterapia?

É com muita frequência que o assunto da modalidade de tratamento mais indicada para doentes recém-diagnosticados é discutido no meu consultório, particularmente envolvendo os familiares, e muitas vezes opiniões dividem-se entre o tratamento medicamentoso e a psicoterapia, que muitos chamam (erradamente) tratamento falado. Este é um assunto complexo e as indicações estabelecidas são múltiplas para ambas as modalidades. A minha opinião de base é que tanto a psicoterapia como a psicofarmacoterapia (medicação) funcionam muito melhor quando os doentes e familiares têm confiança no tratamento. Para condições de saúde como as depressões distímicas (de baixa intensidade, mas muito duradouras), as fobias, e muitas outras doenças ansiosas, os resultados da psicoterapia e medicação são semelhantes e a escolha deve ser feita de acordo com a opinião do doente e familiares. Da minha experiência, os melhores resultados nestas doenças são invariavelmente conseguidos com a combinação de ambas as modalidades.

Em outras doenças o tratamento mais eficaz é inequivocamente a medicação. Por exemplo, os medicamentos psicoativos são os únicos eficazes para a Esquizofrenia, e a combinação de ambos os tratamentos é o ideal para a Doença Afetiva Bipolar. Por outro lado os Transtornos da Personalidade (Dependente, Paranoide, Borderline, Anti-Social, Narcisista, etc) têm maior resposta à Psicoterapia.

O médico ou psicoterapeuta tem muitas vezes que “jogar” com opiniões algo “calcificadas”. É frequente ouvir “cliches” como “não quero produtos químicos no meu organismo”, ou “ela não é do tipo de falar muito, dê-lhe os comprimidos”. Mais ainda, por vezes são-nos pedidos comprimidos quase “mágicos” que curem problemas de carácter que tanto transtorno podem causar numa família, e é difícil convencer os envolvidos que nestes casos só psicoterapia muito a sério e de longa duração pode produzir resultados duradouros. Compete ao médico, preferencialmente um psiquiatra, que seja claro com doentes e familiares das vantagens da terapia individual, de grupo, etc., em certas condições, e que a medicação é o único tratamento recomendado para outras, e fazer esta distinção sem ambiguidades. É importante que doentes e familiares saibam que atrasar a medicação em caso de psicose aguda (como no caso da esquizofrenia) ou de um estado maníaco da doença bipolar pode ter consequências gravosas, mesmo trágicas.

O ideal em psiquiatria, não diferente das doenças somáticas, é o estabelecimento de uma parceria entre médico, terapeuta, doente e família que seja forte e duradoura, baseada no respeito pela ciência médica, e tendo sempre em consideração o ponto de vista e opiniões do doente e seus familiares.

Haja saúde!

Contra a Violência Doméstica




SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilinguagem. Grátis. 24 horas. Ajuda para si ou outras famílias da região.
O programa de linha aberta de Casa Maria oferece ajuda em todo o Estado de Massachusetts.

(TTY) 1-877-521-2601

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Moro na cidade de Taunton, Massachusetts. Contactei um advogado para preparar o meu testamento. Tenho três filhos adultos e não gostaria que um deles fosse incluído no testamento. Tenho algum dinheiro de parte para ele/ela, mas não quero que herde. Disse-me que em Portugal um progenitor não pode excluir um filho/filha do testamento. Será que a mesma lei se aplica em Massachusetts?

R. — Como não tenho licença de praticar advocacia em Portugal não estou certo sobre o direito português. No entanto, em Massachusetts um pai tem o direito de excluir os seus filhos de receberem herança. A única maneira de isso acontecer é indicando, expressamente, tal direito no testamento. Se o documento não indicar expressamente o desejo do progenitor de excluir o/a filho/filha o mesmo será incluído na herança.

Se o progenitor morre sem deixar testamento, mesmo que tenha manifestado a intenção de não incluir o seu descendente no testamento, o mesmo irá herdar. Sugiro que entre em contacto com um advogado experiente nesta área para o aconselhar sobre o assunto.

NECROLOGIA julho 2014

José M. Medeiros, 78, East Providence; dia 08. Natural de São Miguel, era casado com Maria M. (Ferreira) Medeiros. Deixa, ainda, os filhos Helena Couto, Patricia Medeiros e Joseph F. Medeiros; netos e irmãs.

João Sousa Fontes, 64, Taunton; dia 10. Natural de Santa Maria, era casado com Carole A (Pedro) Fontes. years old, died at his home on Thursday, July 10, 2014, surrounded by his family. Deixa, ainda, os filhos Mary Jo, Emmanuel e José Fontes e Johnathan Crites; netos; enteados; e irmãos.

Joseph N. DeFreitas, 79, East Chelmsford; dia 10. Natural do Funchal, era viúvo de Mary DeFreitas. Deixa os irmãos António De Freitas, Virginia (Maria da Cruz) Milewski, Maria Fernanda Duarte e Maria Amalia de Freitas; sobrinhos e afilhados.

Maria C. Linhares, 79, New Bedford; dia 12. Natural da Ribeira Quente, S. Miguel, era casada com José G. Linhares. Deixa, ainda, os filhos David J. e Daniel C. Linhares e Evangelina Melo; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Maria C. Marcos, 91, Fall River; dia 12. Natural de Santa Bárbara/Ribeira Grande, S. Miguel, era viúva de José P. Marcos. Deixa os filhos José e António Marcos, Mary Lou Gomes, Herminia Sousa e Maria José Correia; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Glória G. Caramelo, 90, Central Falls; dia 13. Natural de São Paio, Gouveia, era viúva de António Caramelo. Deixa as filhas Adelia Cabral, Maria N. De Sousa, Maria L. Pais e Maria M. Costa; netos e bisnetos.

Adelino P. Elias, 77, Fall River; dia 15. Natural da Povoação, S. Miguel era casado com Zenaide (Ferreira) Elias. Deixa, ainda, os filhos Luis M. Elias e Fátima St. Pierre; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

António M. Raposo, 55, Fall River; dia 16. Natural da Ajuda Bretanha, S. Miguel, era casado com Cristina (Medeiros) Raposo. Deixa, ainda, os filhos Christopher, Jason, Nicholas e Patrick Raposo; netos; irmãos e sobrinhos.

José P. Almeida, 75, Fall River; dia 16. Natural da Ribeira Chã, S. Miguel, era viúvo de Maria C. (Craveiro) Almeida. Deixa os filhos Américo Almeida e Joanne Martins; netos; bisneto; irmãs e sobrinhos.

Manuel P. Aguiar, 95, Fairhaven; dia 16. Natural da Terceira, era viúvo de Matilda “Tillie” (Gracia) Aguiar. Deixa a sobrinha Mary Marlowe; irmãos Caroline Perry, Caroline Perry, Madelaine Przewozeny, Eva Arruda, Leonora Ramos, Dorothy Pitta, Anna Medeiros e Edward Aguiar of CA e sobrinhos.

Alice B. (Batista) Sousa, 85, Taunton; dia 16. Natural de Lisboa, deixa as filhas Mary I. Reaves, Maria, Sara e Anapaula DeSousa; netos; bisnetos e sobrinhos.

Sara (Dos Santos) Matos, 89, Somerset; dia 17. Natural dos Arrifes, S. Miguel, era viúva de João V. Matos. Deixa os filhos Fernando S. Matos, Paula M. Roderick e Maria Helena Sousa; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Estou reformado há dois anos, assim como a minha esposa. Recebemos, durante o dia, muitas chamadas, alguns dos indivíduos pedem o nosso número de Seguro Social, data de nascimento, etc. Muitas vezes desligamos a chamada já que não entendemos a língua, mas ficamos na dúvida se é alguma coisa importante ou se é fraude. O que devemos fazer nestas situações.

R. — Se alguém vos contactar e pede informações sobre o número de Seguro Social, data de nascimento, número da conta bancária, etc. , não se responde sem saber se é válido ou não. Geralmente, se alguém chamar do Seguro Social, o funcionário não vai pedir essa informação. Muitas chamadas como essas fazem parte de vários esquemas de roubo de identidade, um dos crimes que mais cresce na América. Pode comunicar chamadas suspeitas ao nosso “Fraud Hotline”-1-800-269-0271 ou por meio da internet: <http://oig.ssa.gov>. Quando fizer a queixa aconselho a que forneça todos os detalhes possíveis sobre a chamada que recebeu. Se já foi ou conhece alguém vítima de roubo de identidade deve contactar o “Federal Trade Commission”: www.identitytheft.gov ou 1-877-438-4338 (1-877-IDTHEFT).

P. — O meu filho tem 24 anos de idade e encontra-se, presentemente, sem poder trabalhar. Ele requereu benefícios por incapacidade e foi recusado, mas continua em tratamento, com terapia física três vezes por semana. Será que ele pode apelar dessa decisão?

R. — Sim. Se ele não concorda com a decisão e continua sem poder trabalhar, deve apelar da decisão. Tem 60 dias para apelar. O método mais rápido para submeter um apelo médico é por meio da internet: www.socialsecurity.gov. Mesmo se for recusado nesse nível, ele pode apelar, mais uma vez, desta feita para um juiz administrativo.

P. — Tenho 51 anos e estou a trabalhar, mas com dificuldade. Não sei por quanto tempo mais vou poder aguentar. Como é que uma pessoa pode saber se tem os créditos suficientes para se habilitar a benefícios do Seguro Social por incapacidade?

R. — O modo mais fácil é obter o seu “Statement”. Se ainda não tem uma conta na internet pode criar uma no www.socialsecurity.gov/myaccount. O “Statement” inclui informações sobre os seus futuros benefícios de reforma, de incapacidade, se ficar sem poder trabalhar este ano, e até de sobrevivência para sua família. Se tiver os créditos suficientes ou não, essa informação toda aparece no seu “statement” incluindo todos os anos de emprego e os seus salários ganhos. No caso de já ser um beneficiário do Seguro Social, ou até do Seguro Suplementar (SSI), pode ver toda a informação dos seus benefícios. Pode até imprimir uma cópia se precisar apresentar em qualquer lado. Se este modo não for possível para si, pode ligar para o número grátis: 1-800-772-1213.

P. — Quais são as horas em que se pode ligar para o número grátis do Seguro Social?

R. — Pode ligar para o numero grátis do Seguro Social, de segunda a sexta-feira, entre as 07 horas da manhã e as 07 horas da tarde.

P. — Recebi informação do Seguro Social a dizer que o meu caso vai ser reavaliado. O querem dizer?

R. — A Administração reavalia cada caso de beneficiários do SSI de tempos a tempos, para assegurar que os indivíduos continuam a ter elegibilidade aos pagamentos. O processo também serve para assegurar que o indivíduo recebe o montante correcto em benefícios.

Óbitos

Escritor brasileiro João Ubaldo Ribeiro

O escritor brasileiro João Ubaldo Ribeiro, de 73 anos, Prémio Camões 2008, morreu na madrugada de sexta-feira em casa, no Rio de Janeiro, vítima de embolia pulmonar, uma “morte súbita, que chocou a família”, que o acompanhava.



Nascido em 1941, na Ilha de Itaparica, Baía, fez estudos literários e de direito, que nunca chegou a exercer, entrando no jornalismo com apenas 16 anos, no Jornal da Baía.

Galardoado com o Prémio Camões em 2008, publicou, entre outros, os

livros “Sargento Getúlio”, “Viva o povo brasileiro” e “A Casa dos Budas Ditosos”.

Era membro da Academia Brasileira de Letras.

Escritora sul-africana Nadine Gordimer

A escritora sul-africana Nadine Gordimer, prémio Nobel da Literatura em 1991 e ativista da luta anti-apartheid, morreu dia 13, aos 90 anos, em Joanesburgo.

Nascida a dia de novembro de 1923, Nadine Gordimer era filha de imigrantes judeus oriundos da Europa de Leste. Autora de 15 romances e vários volumes de contos, Nadine Gordimer observou as desgraças da sua sociedade de forma sóbria e sem concessões, tendo recusado sempre deixar o país, mesmo nas alturas mais difíceis do apartheid, o regime de segregação racial em vigor entre 1948 e 1994.

Músico norte-americano Johnny Winter



Johnny Winter, uma das lendas do Festival de Woodstock, morreu dia 16, aos 70 anos.

O músico albino nascido no Texas tornou-se conhecido no fim dos anos 1960, altura em que se distinguiram outros guitarristas como Eric Clapton e Alvin Lee.

O guitarrista e cantor de blues norte-americano

TRACY BARBOSA, pintora lusodescendente

“Considero-me uma poeta visual”

Pintar é a sua grande paixão, que conheceu ainda nos tempos de infância. Filha de pais açorianos, Tracy Barbosa é uma pintora natural de Taunton, tendo desenvolvido esta arte frequentando as mais famosas universidades norte-americanas e mais tarde lecionando em algumas escolas na Califórnia e em Nova Iorque. Em 2003 abriu o seu próprio estúdio em New Bedford e os seus trabalhos estão em todos os continentes, em locais tão distantes como Austrália ou na Índia. Pintar é a sua profissão.

Os seus trabalhos refletem a natureza urbano-industrial, em pinturas às camadas e em grande escala sobre tela e vidro numa mistura de fotografia, grafismos e impondo imagens.

“Como muitos artistas esta tem sido toda a minha vida. Lembro-me de pedir a minha mãe pequenos frascos de tinta... Sempre tive esta apetência por dança e teatro, música e arte em geral e isso foi-se desenvolvendo ao longo dos anos. Frequentei a Massachusetts College of Art, em Boston, onde estudei escultura em vidro, desenhos em vidro. Fui depois para a Califórnia e trabalhei com um artista neste ramo, depois fui para New York e aqui comecei a fazer o meu próprio trabalho de estúdio, pinturas em telas, em vidro e tem sido assim nos últimos dez anos. Esta arte é o meu sustento”, começa por dizer ao Portuguese Times e ao programa EUA Contacto Nova Inglaterra (já transmitido na RTPi) no seu estúdio em New Bedford.

As vivências e experiências desse ambiente na sua infância com os pais viriam a refletir-se na abordagem à sua profissão e no seu estilo de pintar.

“Cresci em Taunton, Massachusetts, o meu pai trabalhou numa fábrica em Taunton quando veio de S. Miguel e a minha mãe trabalhou na indústria têxtil, numa fábrica em Fall River e posteriormente na Texas Instruments, em Attleboro. Cresci nesse ambiente de indústrias em Fall River, Taunton, nestes belos edifícios antigos já degradados mas que têm uma traça arquitetónica bonita e interessante, do tempo da revolução industrial nos Estados Unidos. Os meus trabalhos refletem esse ambiente, esses edifícios velhos, essas paisagem pós-industrial, edifícios degradados, fábricas antigas”, explica a lusodescendente.

Todo esse ambiente inspirou-a. É, como diz, a poesia da vida, o trabalho árduo dos que ali trabalharam e de onde vieram. Diz-se por isso uma poeta visual.

“Algumas imagens e objetos destacam-se à minha observação, como por exemplo uma flor a crescer numa vedação velha ou um rio a correr num ambiente delapidado, há poesia aí que cativa o meu olhar e tento levar isso para as minhas telas e esculturas... Tento transmitir isso às pessoas como que a dizer que o que é natural e não natural é tudo igual. Portanto, gosto de elevar essas imagens ao mesmo nível de subtileza por exemplo de uma flor. Uso cor e imagem para fazer isso”, afirma Tracy, ela que gosta de expressar-se em espaços amplos sendo a tela como que uma sala de dança vazia que tem de concretizar. Por isso preenche com movimentos largos e pinceladas rítmicas o que lhe vai no corpo, numa dinâmica que acontece na sua própria casa.



“Gosto de trabalhar em camadas grandes. Sinto que essas telas têm influência do treino que adquiri nas aulas de dança. Posso mostrar isso no meu estúdio, tenho pinturas enormes. Sinto que essas pinturas têm grande influência das minhas danças. Comecei a dançar dos 5 aos 21 anos... Quando começo a pintar a primeira coisa que penso é no espaço que preciso de utilizar e como posso movê-lo... Sinto isso como uma pessoa a dançar e isso traduz-se nas minhas pinturas, através do movimento das imagens e da cor e penso que essa é a primeira parte”, salienta.

Participa em todo o tipo de evento, sobretudo em New York onde já residiu.

“Nos últimos anos mudei-me de New York para Massachusetts. Tenho exposto os meus trabalhos em New York e na minha galeria, onde apresento as minhas pinturas de dois em dois anos, fazendo também outras exposições mais pequenas com artistas diferentes”.

Além de pintora é representante de uma comunidade artística, a Ropeworks, e diretora de eventos da New Bedford Open Studio, tendo já sido curadora de exposições, assessora de galeria, publicitária e atualmente porta-voz ativista/defensora do Mass Creative Boston, uma organização multidisciplinar para a criação de comunidades criativas. Não obstante ter exposto a nível nacional e internacional, pretende apresentar os seus trabalhos em eventos culturais da comunidade portuguesa e ainda na terra dos seus pais. “Ainda não tive oportunidade de expor na terra dos meus pais. Por isso é que contactei a SATA. Penso que temos uma ligação com os Açores. O meu trabalho tem muito de espaço, como o céu, os pássaros, esta ligação da comunidade imigrante que é minha família, daí ter contactado a SATA na tentativa de fazer projetos juntos e espero em breve fazer isso. Tenho trabalhado com algumas pessoas nos Açores e artistas aqui em New Bedford com a finalidade de montar um espetáculo luso-americano, em Ponta Delgada, S. Miguel e aqui também, mas estamos ainda a trabalhar nisso”, conclui Tracy Barbosa, talento lusodescendente em evidência no mundo das artes dos EUA.

— F.R.

Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 24 JULHO	SEGUNDA, 28 JULHO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA	18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL	20:00 - VARIEDADES
20:00 - VARIEDADES	20:30 - A GUERREIRA*
20:30 - A GUERREIRA*	21:30 - BOA NOVA VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:00 - TELEJORNAL (R)
22:00 - AGENDA	TERÇA-FEIRA, 29 JULHO
22:10 - TELEJORNAL (R)	18:00 - TELEJORNAL
SEXTA-FEIRA, 25 JULHO	18:30 TELENÓVELA
18:00 - TELEJORNAL	19:30 - TELEDISCO
18:30 - TELENÓVELA	20:30 - A GUERREIRA*
19:30 - VARIEDADES	21:30 - BOA NOVA VIDA
20:30 - A GUERREIRA*	22:00 - AGENDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:05 - TELEJORNAL
22:00 - AGENDA	QUARTA-FEIRA, 30 JULHO
22:10 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
SÁBADO, 26 JULHO	18:30 - TELENÓVELA
19:00 - FIM DE SEMANA	19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
20:00 - TELEDISCO	20:00 - VARIEDADES
21:00 - COMUNIDADE EM FOCO	20:30 - A GUERREIRA*
22:00 - VARIEDADES	21:30 - BOA NOVA VIDA
DOMINGO, 27 JULHO	22:00 - AGENDA
14:00 - A GUERREIRA*	22:10- TELEJORNAL (R).
OS EPISÓDIOS DA SEMANA	<i>Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.</i>
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - TELEDESporto	
20:45 - VARIEDADES	* SALVE JORGE

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdodemigrante.com

TOP 10 “Cantinho da Amizade” de Maria de Lourdes

As canções e os artistas mais votados desta semana
Podem votar aos sábados ou domingos

1.º Irmãos Justino	Na Praia
2.º Catarina Avelar	Saudade, Silêncio e Sombra
3.º Jeremias Macedo	O meu Amor
4.º Chico Ávila	Mais que teu Amigo
5.º Jorge Ferreira	Tiroliro
6.º Maurício Morais	Com ela até ao fim
7.º Jorge Silva	Ana Maria*
8.º Ana Silva	Portuguesa de raiz
9.º Luís Neves	Viver a Vida
10.º Tony Borges	Amor Perfeito

*Nova Entrada

Paulo Gonzo lança novo álbum

O novo álbum de Paulo Gonzo, “Duetos”, um duplo CD, inclui a gravação do “Concerto mais pequeno do mundo”, realizado no passado dia 14 de fevereiro, num hotel de Lisboa, segundo informação da agência Lusa.

A canção “Só”, composta por Jorge Palma, abriu o concerto que juntou êxitos do cantor e os temas mais recentes, acompanhado por uma banda constituída por Rui Fingers e Thierry Borges (guitarras e voz), Luciano Barros (baixo), Berto Garcia (bateria), Rui Barreto (teclados) e Paulo Sérgio (piano e rhodes).

O concerto, entre outras canções, incluiu “Vais entender”, “Sei-te de cor”, “Hard Times” e “By request”. O álbum “Duetos” conta com a participação de, entre outros, Tammy Payne, Matias Damásio”, Rui Reininho, Ana Carolina e a recuperação de uma participação do pianista Bernardo Sassetti, falecido em maio de 2012.

Para este álbum foi recuperada a gravação de “These foolish Things”, numa versão em português, e de “Coisas Soltas”, interpretada por Gonzo e Reininho, com Bernardo Sassetti ao piano.

Com Tito Paris, Paulo Gonzo partilha a interpretação de “Negra”, do próprio Tito, e, com Carlos Rivera, “Fascinación”, de Mario Domm.

Sporting conquista Taça de Honra da AF Lisboa ao vencer rival Benfica

O Sporting conquistou domingo a Taça de Honra da Associação de Futebol Lisboa, que comemora 100 anos, ao vencer o eterno rival Benfica, por 1-0, com o golo do médio André Martins, ainda na primeira parte, em jogo realizado no Estádio do Restelo.

Os “leões” entraram melhor no encontro e beneficiaram do facto dos jogadores se conhecerem desde a temporada passada, tendo apenas em Oriol Rossel o único reforço no onze inicial. Já o Benfica mostrou falta de entrosamento tanto no setor defensivo, como nas transições defesa/ataque.

A contribuir para isso está, claramente, o facto de a equipa estar praticamente toda remodelada. No onze inicial contavam-se cinco novos jogadores (Loris Benito, Talisca, César, Luís Felipe e João Teixeira), aos quais se juntava Ola John, que esteve emprestado aos alemães

aspirações “encarnadas”, já que a partir daí os comandados de Jorge Jesus não voltaram a importunar os “leões”.

Equipas:

- Benfica: Artur Moraes, Luís Felipe (João Cancelo, 64), César, Jardel, Loris Benito, Talisca, João Teixeira (Bernardo Silva, 81), Gaitàn (Candeias, 64), Ola John (Ivan Cavaleiro, 72), Cardozo (Derley, 46) e Lima (Franco Jara, 64).

(Suplentes: Paulo Lopes, Bruno Varela, Derley, Néson Oliveira, Ivan Cavaleiro, Franco Jara, Sidnei, João Cancelo, Vítor Andrade, Bernardo Silva e Candeias).

Treinador: Jorge Jesus.

- Sporting: Marcelo Boeck, Cédric, Eric Dier, Paulo Oliveira, Jefferson, Rosell, André Martins (João Mário,



Na foto acima, jogadores e equipa técnico do Sporting festejam a conquista da Taça de Honra da Associação de Futebol de Lisboa. Na foto ao lado, movimentado lance entre o avançado do Sporting, Freddy Montero e o centro-campista do Benfica, Anderson Talisca.



46), Adrien Silva (Slavshhev, 72), Carrillo (Heldon, 72), Capel (Carlos Mané, 66) e Montero (Tanaka, 66).

(Suplentes: Luís Ribeiro, Vítor, Shikabala, João Mário, Tanaka, Héldon, Paulo Oliveira, Ryan Gauld, Slavshhev, Rúben Semedo, Carlos Mané, Mica, André Galdes e Salim Cissé).

Treinador: Marco Silva.

Assistência: 10.362 espetadores.

do Hamburgo a partir de janeiro.

Com os “leões” a mostrarem-se mais pressionantes ao longo dos 90 minutos, os “encarnados” só deram o primeiro sinal de verdadeiro perigo, aos 31 minutos, quando Luís Felipe, com uma “bomba” de fora da área, deixou em sentido o guarda-redes Marcelo Boeck, que viu a bola passar muito perto do poste direito.

O Sporting chegou ao golo aos 42 minutos, quando André Martins surgiu sem marcação à entrada da pequena área, depois de uma arrancada fulgurante de Carrillo, pela direita, que entrou na área do Benfica sem oposição e serviu o “baixinho” para o 1-0, depois de César ter falhado o corte.

Numa segunda parte mais combativa fisicamente do que bem jogada, o Benfica foi crescendo no terreno muito por “culpa” das jogadas iniciadas por Gaitàn, mas a bola não chegava nas melhores condições à dupla Derley e Lima. A saída do argentino deitou por terra as

FC Porto vence Genk no último jogo de estágio

A vitória do FC Porto de sábado, sobre os belgas do Genk, por 3-1, ficou a dever-se aos futebolistas que “saltaram” do banco, na segunda parte, com destaque para o “bis” de Sami (ex-Marítimo).

Na Arena Cristal, em Genk, a irreverência do guineense foi bem acompanhada, nesse capítulo, por Kelvin e Ricardo Pereira, que levaram velocidade às alas, quando a equipa da casa subiu um pouco mais no terreno, após uma primeira parte muito fechada.

Para a segunda partida do estágio portista, que terminou sábado em Horst, na Holanda, o treinador Julen Lopetegui fez alinhar três contratações, os avançados espanhóis Óliver (ex-Villarreal), Christian Tello (ex-FC Barcelona) e Adrian Lopez (ex-Atlético Madrid). De resto, nota para a entrada do mexicano Diego Reyes para o eixo da defesa (o seu primeiro jogo de ensaio desde que chegou do Mundial2014), a titularidade de Carlos Eduardo (suplente na goleada frente ao Venlo, por 6-2) e a colocação de Josué na posição de pivot ofensivo.

O FC Porto fez alinhar a seguinte formação: Fabiano, Danilo, Maicon, Diego Reyes, Alex Sandro, Josué, Carlos Eduardo, Óliver, Ricardo Quaresma, Tello e Adrian Lopez.

Jogaram ainda: Herrera, Ruben Neves, Ricardo, Sami, Kelvin, Evandro e Igor Litchnovski.

Ciclismo

Rui Costa abandona a Volta à França devido a uma broncopneumonia

O ciclista Rui Costa abandonou a Volta à França em bicicleta devido a uma broncopneumonia.

A equipa adianta, num comunicado publicado na sua página na Internet, que Rui Costa, campeão do mundo de fundo, abandonou a Volta à França em bicicleta depois de ter contraído uma broncopneumonia.

Também o atleta, na sua página do Facebook, explicou que a bronquite de que sofria evoluiu para uma broncopneumonia e, por isso, o médico da equipa aconselhou-o a abandonar a Volta à França em bicicleta.

O atleta contou que na segunda-feira, dia de descanso da prova, sentiu-se mal após o treino, com dores musculares e febre, tendo sido depois transportado ao hospital para fazer exames médicos.

Europeu sub-19

Portugal vence Israel na estreia

A seleção portuguesa de futebol de sub-19 venceu sábado Israel por 3-0, em jogo da primeira jornada do Grupo A do Campeonato da Europa da categoria, disputado em Budapeste, na Hungria.

Marcos Lopes, aos 39 e 78 minutos, e André Silva, aos 64, marcaram os golos da equipa das “quinas”, que lidera o agrupamento e aguarda o desfecho do debate entre a Hungria e a Áustria.

O dinheiro que uns têm e outros não

O Mundial de futebol do Brasil já passou à história e para essa ficam os golos, a descoberta de novos talentos e a confirmação de outros, as surpresas e meias surpresas e aquelas goleadas fora de moda impostas pela Alemanha a Portugal e Brasil e a da Holanda frente a uma Espanha que acabava sem glória o seu reino de oito anos.

Para trás ficam ainda as lágrimas dos irmãos brasileiros e a certeza de que nada é como era e o futuro tão pouco se apresenta brilhante. Pela positiva, o facto de reconhecerem que o caminho a seguir é outro, como inteligentemente disse a estrela da companhia Neymar, reforçando o avanço do futebol europeu graças à diferente maneira de encarar a competição,



Afonso Costa
OPINIÃO

com mais seriedade e maior aplicação. Sim, foi seu Neymar que disse! Tempo agora para preparar a nova época caseira e no que a Portugal diz respeito este defeso foi mais uma vez um fartote de compras e vendas com o Benfica sempre na vanguarda. Vendeu bom mas barato, comprou não sabe bem o quê e o treinador Jorge Jesus tem de começar tudo de novo.

A venda do central Garay é mais um mistério de contabilidade a não ser que entendam, tal como eu, que aqui há gato! Nem chegou a três milhões, dizem eles, e mesmo que o Real Madrid fosse detentor de metade do seu passe nunca este exemplo de jogador tinha saído por número tão reduzido. O Oblak também foi dar uma curva e desde que saiu só disse asneiras. Bom guarda-redes, deve limitar-se a defender a baliza e deixar o discurso para os profissionais da palavra. O Rodrigo andou mas esse já se sabia e deixou bom dinheirinho. Falta o André que foi vendido em janeiro por 15 milhões mas continua lá por casa. Já viram uma coisa destas? Paga-se 15 milhões por um jogador e deixa-se o rapaz crescer no pastinho, tal como o Liberal Arruda faz com os bezerros para a arrematação do Divino Espírito Santo.

Do que gostei mais foi das compras do Sporting. Comprou uma carroça deles e tudo por preço muito acessível. Sabem uma coisa? Se as contas batem certo o Vale e Az.. (perdão – Bruno de Carvalho) vai encher de dinheiro os cofres de Alvalade. Imaginem que comprou cinco jogadores em duas semanas e todos eles têm uma coisa em comum: a cláusula de rescisão. Quanto? 45 milhões. De dólares? Não, nada disso, de euros!

Mas há um que vale mais. O Tanaka, que veio num contentor de Toyotas, foi comprado por meio milhão e se o Chelsea de Mourinho tencionar amanhã levar o rapaz tem de pagar 65 milhões. Já viram como se faz contas? É sempre a aviar...

No Norte, o FC Porto prepara a época quase em silêncio. Os jornalistas de A Bola e outros diários desportivos mentirosos não se atrevem a dizer muitas coisas com medo do guarda Abel. Comprou pouco e bom, o Pinto da Costa, e se a história se repetir lá vamos ter novamente um Porto campeão três anos consecutivos.

E o Sporting? – pergunta sarcástico o meu amigo António Silveira do Nordeste. Este ano vamos mamar isso tudo, disse, com a certeza de quem percebe de batatas e couves, para adiantar que: “o Benfica já começou a levar – é sempre p’ró pescoço!”

Sporting campeão? Duvido muito mas como a fé é a última coisa a morrer fico com a impressão de que o Silveira e outros amigos do coração vão ter muitos anos de vida.

Portugal empata Espanha e entrega a Itália título europeu de hóquei em patins

A seleção portuguesa de hóquei em patins empatou sábado com a Espanha 6-6, permitindo à Itália sagrar-se campeã europeia pela terceira vez, após a última jornada do 51.º campeonato continental, disputado na cidade espanhola de Alcobendas.

Portugal terminou no terceiro lugar na competição, atrás da vice-campeã Espanha, que somava sete títulos europeus consecutivos, num encontro em que começou a vencer, com golos de João Rodrigues, aos três minutos, e Ricardo Barreiros, aos quatro, permitindo o empate, com tentos de Marc Gual, aos nove, e Pedro Gil, aos 23. A seleção lusa chegou novamente à vantagem graças a dois golos no minuto 31, de Diogo Rafael e Jorge Silva, concedeu o empate no seguinte, com os tentos dos espanhóis Xavi Costa e Pedro Gil, voltou a ficar na dianteira, aos 34, com golos de Luís Viana e João Rodrigues, e permitiu o empate final, selado com tentos de Pedro Gil, aos 38 e 39.

• BREVES • BREVES • BREVES • BREVES • BREVES • BREVES**• FC Porto confirma chegada do médio brasileiro Casemiro**

O FC Porto anunciou a chegada do futebolista brasileiro Casemiro, que jogava no Real Madrid, nas contas oficiais do clube nas redes sociais.

“Bem-vindo Casemiro”, lê-se na mensagem divulgada pelo clube, no Twitter e no Facebook, que surge acompanhada de uma fotografia do médio, de 22 anos, que alinhava no Real Madrid desde 2012/13.

“O FC Porto assegurou a cedência, por empréstimo, do médio brasileiro Casemiro, do Real Madrid, por uma temporada, com os ‘dragões’ a terem opção de compra no final desse período”, refere o FC Porto no seu sítio oficial na Internet.

Também o Real Madrid confirmou o acordo “para o empréstimo do jogador Casemiro durante a época 2014/15”, depois de ter dado conta da ausência do médio no treino da sua equipa principal.

“Reserva-se ao FC Porto uma opção de compra no final da próxima temporada. Se o clube português a exercer, o Real Madrid mantém uma opção de voltar a comprar o jogador”, acrescenta o Real Madrid, no seu sítio oficial na Internet.

• Christian Tello afirma ter rejeitado outros clubes para jogar no FC Porto

O futebolista espanhol Christian Tello disse ter rejeitado propostas de outros clubes, porque queria, “desde o primeiro momento, jogar no FC Porto”, em declarações prestadas antes do início do penúltimo dia de estágio em Horst, na Holanda.

O jogador, emprestado pelo Barcelona por duas temporadas (os catalães ficaram com a prerrogativa de interromper no final da primeira época), revelou essa intenção ao seu agente e afirma que a demora em concluir o processo apenas se deveu às negociações entre os dois emblemas.

O espanhol confessou ainda que o facto de Julen Lopetegui ser o treinador dos portistas “foi importante”, tendo em conta que se conhecem desde as categorias de formação da seleção espanhola: “Sempre me deu muita confiança. Por isso, estar aqui foi um passo importante”.

Tello confessa que chega aos “dragões” com “expectativas muito altas” e que encontrou “uma equipa jovem e com muita ambição de fazer coisas importantes”.

O que, de alguma forma, vai ao encontro do tipo de jogo que conhece de Lopetegui: “Pressionar muito, estar em cima do rival, recuperar a bola e sair bem a jogar”.

“O primeiro objetivo da equipa é preparar-se bem para começar a temporada na Liga. E temos já o ‘play-off’ de acesso à Liga dos Campeões, na qual é importante entrar”, resumiu Tello, que conta “fazer uma boa temporada e ajudar a construir esta equipa”.

Aquele que foi considerado uma das grandes promessas do Barcelona escusou-se a comentar um eventual regresso, no futuro, e preferiu revelar as razões da sua opção: “O FC Porto tem história grande e foi de onde saíram grandíssimos jogadores”.

“A minha decisão de vir para aqui teve muito a ver com a confiança que me transmitiu o ‘mister’ e pela grande equipa que está a fazer”, concluiu.

• André Marques e João Pedro reforçam Moreirense

O defesa André Marques (ex-FC Sion) e o médio João Pedro (ex-Belenenses) assinaram com o Moreirense, clube que ascendeu à I Liga de futebol. Ambos os atletas assinaram contratos válidos por uma época.

André Marques, de 26 anos, é defesa esquerdo e chega do campeonato suíço (esteve no FC Sion de 2012 a 2014), depois de se ter formado no Vale de Milhaços e nas escolas do Sporting e de ter passado por clubes como Olivais e Moscaide, União da Madeira, Freamunde e Vitória de Setúbal. Como experiências internacionais acumula a passagem pelo Iraklis, da Grécia.

João Pedro, de 28 anos, é médio ofensivo e vem do clube de Belém, depois de se ter estreado ao serviço do Sporting de Braga. No seu currículo constam clubes como Penafiel, Beira-Mar, União da Madeira, Oliveirense e Naval 1.º de Maio.

“Ambos fizeram, paralelamente, um percurso nas seleções nacionais jovens, tendo André Marques sido finalista no Mundial sub-20 do Canadá, em 2007. João Pedro conquistou, mesmo, o Campeonato da Europa de sub-17, em 2003 (título a que junta uma Taça da Liga em 2012/13, pelo SC Braga)”, completa a nota do Moreirense.

O clube de Guimarães, que vai ser orientado por Miguel Leal, ex-treinador do Penafiel, tem estágio marcado entre os dias 21 e 26 deste mês, em Ofir.

O jogo de apresentação aos sócios está agendado para dia 26, sábado, pelas 18:00, contra o vizinho Vitória de Guimarães.

• Rio Ave encontra Gyor ETO ou IFK Gotemburgo na terceira pré-eliminatória da Liga Europa

O Rio Ave vai defrontar o húngaro Gyor ETO ou o sueco IFK Gotemburgo, na terceira pré-eliminatória da Liga Europa de futebol, ditou o sorteio realizado sexta-feira na sede da UEFA, em Nyon, Suíça. A 31 de julho, os vilandenses vão visitar o vencedor da eliminatória, cuja segunda mão se disputa a 24 de julho, sendo que o IFK Gotemburgo venceu o primeiro jogo, por 3-0, na Hungria, decidindo o apuramento para o “play-off” em casa a 07 de agosto.

O Nacional da Madeira, 5.º classificado na última I Liga, vai entrar na competição no “play-off”, enquanto o Estoril, quarto, tem entrada direta na fase de grupos.

• Académica prevê orçamento de 3,6 milhões de euros para esta época

A Académica prevê um orçamento de 3,6 milhões de euros para a época desportiva 2014/2015 para o setor profissional do futebol, avançou o vice-presidente Salvador Arnaut, em assembleia-geral de sócios.

Durante a assembleia-geral, foram apresentados os pressupostos do orçamento para 2014/2015, que será votado em setembro, sendo esperados gastos na ordem de “3,6 milhões de euros” na SDUQ (Sociedade Desportiva Unipessoal por Quotas - entidade que gere o futebol profissional da Académica), informou Salvador Arnaut, vice-presidente para a área financeira.

A maior parte dos encargos será “com remunerações de pessoal”, atletas e equipa técnica, estando previstos rendimentos na ordem dos “3,650 milhões de euros”, onde constam as receitas com “contratos publicitários, direitos televisivos, participação em competições”, entre outras, explicou Salvador Arnaut.

• Paços de Ferreira goleou Gouveia por 7-0

O Paços de Ferreira goleou o Gouveia, do Campeonato Nacional de Seniores, por 7-0, com um “bis” de Rodrigo António, no segundo particular da pré-temporada da formação da I Liga de futebol. Além do médio brasileiro, marcaram pelos pacenses Hurtado, Bruno Moreira, Barnes Osei, Ruben Ribeiro e Minhoca. O futebolista açoriano inaugurou o marcador e foi um dos elementos que mais se destacaram no “onze” escolhido pelo técnico Paulo Fonseca.

Num encontro de domínio absoluto, o Paços de Ferreira jogou de início com o croata Vardovic na baliza, Rodrigo António, Romeu, Rafael e Duarte na defesa, Valkenedy, Minhoca, Andrezinho e Seri no meio-campo e ainda Hurtado e Jota no ataque. Jogaram ainda pelos pacenses António Filipe, Marco, Jailson, Hélder Lopes, Samu, Bruno, Filipe Anunciação, Manuel José, Sérgio Oliveira, Barnes Osei, Bruno Moreira e Ruben Ribeiro, que também mostrou pormenores interessantes.

Foi o segundo encontro particular do Paços de Ferreira na pré-temporada e o segundo triunfo dos pupilos de Paulo Fonseca, depois da conquista do 1.º Troféu Seia em futebol, na quarta-feira, diante do Sporting da Covilhã, por 4-1 nos penáltis, após 1-1 no tempo regulamentar.

• Boavista goleia Vila Flor

O Boavista, I Liga de futebol, goleou o Vila Flor por 7-1, num jogo-treino disputado a semana passada em Macedo de Cavaleiros, tendo os golos sido marcados por Bobô, Correia, Diego Lima, Zé Manel (2), Gonzalez e Wellington.

Os “axadrezados”, que estagiam no vizinho concelho de Alfândega da Fé, cumpriram assim o terceiro encontro da sua preparação para o regresso à I Liga portuguesa. A equipa, orientada pelo antigo internacional Petit, estreou-se com uma vitória fora frente ao Aves (2-1) e perdeu depois por 2-0 com o Feirense, em casa deste.

• Rio Ave apresenta plantel de 25 jogadores com três ex-juniões

O Rio Ave, da I Liga de futebol, apresentou a versão 2014/15 do seu plantel, numa cerimónia que decorreu na zona ribeirinha de Vila do Conde.

Tendo com pano de fundo a réplica da nau quincentista que está ancorada na cidade, no grupo de 25 jogadores que foram apresentados, destaque para a integração dos jovens Abalo, Boateng e Néson Monte, que transitam da equipa júnior. Já Silvério e Murillo, atletas também ex-juniões, que participaram na pré-época, não foram apresentados como parte integrante do plantel. Também gorada foi a apresentação do avançado liberiano William Jebor, de 21 anos, proveniente do futebol egípcio, que, apesar de estar a trabalhar com o plantel do Rio Ave, ainda não tem a sua situação burocrática definida para ser anunciado como reforço. O clube está no mercado a procurar um defesa-central, um médio ofensivo, um extremo e um ponta de lança.

Supertaça Cândido de Oliveira disputa-se a 10 de agosto em Aveiro

O jogo da Supertaça Cândido de Oliveira, entre Benfica e Rio Ave, foi agendado pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) para as 20:45 horas de 10 de agosto.

A edição deste ano da Supertaça Cândido de Oliveira será decidida entre as equipas do Benfica (Campeão Nacional e vencedor da Taça de Portugal) e do Rio Ave (finalista vencido da Taça de Portugal).

O Estádio Municipal de Aveiro vai receber o jogo que abre a presente época desportiva, pelo sexto ano consecutivo.

Sami, reforço do FC Porto “Houve abordagens do Sporting, mas optei pelo melhor”

O reforço do FC Porto contratado ao Marítimo, o guineense Sami, confirmou terem existido abordagens do Sporting para a sua contratação, mas que optou “pelo melhor” e que está “feliz com a decisão tomada”.

Após cinco épocas no Marítimo, uma das quais emprestado ao Fátima, o antigo júnior do Benfica, com 25 anos, revelou serem verdadeiras as tentativas do clube leonino, em dezembro, mas “não passou daí”.

“Até chegar a mim, não foi da melhor forma. Mas também não posso falar de algo que não conheço na totalidade. Optei pela melhor coisa e estou muito feliz com a decisão tomada”, disse o jogador, à entrada para o quinto dia de estágio em Horst, na Holanda.

Sobre os objetivos a que agora se entrega, está convicto de que a reconquista do título nacional “vai ser difícil”, embora o plantel se esteja a preparar “da melhor forma possível”.

“Esta equipa está a ser montada com esse propósito. De certeza absoluta que vamos devolver a este clube aquilo a que está habituado: ganhar”, disse Sami.

Relativamente à Liga dos Campeões, o guineense revela confiança numa boa campanha.

“Cresci a ver o FC Porto a ganhar e vou morrer a ver o FC Porto a ganhar. Não se espera outra coisa: sempre que entra em cada jogo é para e ganhar”, referiu.

O avançado faz um “balanço positivo” dos primeiros dias com o novo emblema e diz que a equipa “tem vindo a fazer bons jogos e bons resultados, com muitos golos”, razão pela qual se podem “tirar as melhores ilações possíveis”.

Quanto à muita concorrência para o setor atacante, diz ser “saudável” e que “quem sai a ganhar é o clube, que assim demonstra ter várias soluções”.

“Vou trabalhar e tentar demonstrar que sou mais uma opção, pois a decisão é do mister”, recordou Sami, que até se sente à vontade a jogar como ponta-de-lança, conforme aconteceu na segunda parte da goleada frente ao Venlo (6-2), na quinta-feira, que contou com um golo seu.

A sua posição mais habitual, nomeadamente a que ocupou nas últimas temporadas, foi a de extremo, sobre a esquerda, mas a “cabeça” do ataque também lhe é familiar: “Na formação fiz essa posição. Mas vou jogar onde o mister achar que posso ser útil à equipa”.

Relativamente a Lopetegui, considera que o técnico espanhol “tenta incutir as suas ideias de jogo da forma como vê o futebol”.

“Estamos a assimilar e estamos a ter bons resultados”, concluiu.

Ex-presidente do Nacional Rui Alves internado na sequência de agressões

O ex-presidente do Nacional Rui Alves foi internado na madrugada de sábado no hospital Dr. Nélvio Mendonça, no Funchal, devido a ferimentos, na sequência de uma agressão, segundo fonte hospitalar e policial.

Fonte da PSP disse à Lusa que Rui Alves, também ex-candidato à presidência da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, ter-se-á envolvido com um grupo de indivíduos e, na sequência deste tumulto, caído ao chão e ferido a cabeça. Esta alegada agressão ocorreu na madrugada passada, no centro do Funchal, indicou a fonte.

Fonte do Hospital disse que Rui Alves ficou internado, mas por precaução, dado que o seu caso clínico não apresenta gravidade.


MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399


ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos

Colonial
EAST PROVIDENCE
\$129.900




Cape
EAST PROVIDENCE
\$159.900




Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$209.900




Ranch
EAST PROVIDENCE
\$139.900




Cottage
RIVERSIDE
\$169.900



Colonial
W. WARWICK
\$199.900




4 Apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Antigo Azores Studio
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Edificio Comercial
EAST PROVIDENCE
\$239.900




Colonial
EAST PROVIDENCE
\$229.900




Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$89.900




Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900




Cottage
EAST PROVIDENCE
\$119.900




2 moradias
EAST PROVIDENCE
\$179.900



4 apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$319.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



3 famílias - mercearia
EAST PROVIDENCE
\$369.900



Cape
RIVERSIDE
\$164.900

Duplex
CUMBERLAND
\$149.900

**Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a**

**Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação**

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975